

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	10
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	21
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	22
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	79
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	83
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	114.334
Preferenciais	0
Total	114.334
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.655.516	1.656.814	1.652.929
1.01	Ativo Circulante	500.532	488.168	525.212
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.503	35.255	31.196
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	19.642	16.912
1.01.03	Contas a Receber	231.848	174.743	115.659
1.01.03.01	Clientes	230.265	173.543	113.720
1.01.03.01.01	Clientes	230.265	173.543	113.720
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.583	1.200	1.939
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	1.583	1.200	1.939
1.01.04	Estoques	218.023	249.099	296.386
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.249	6.388	61.165
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.249	6.388	61.165
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	7.249	6.388	61.165
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.909	3.041	3.894
1.02	Ativo Não Circulante	1.154.984	1.168.646	1.127.717
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	316.636	317.084	308.873
1.02.01.04	Contas a Receber	13.855	14.303	9.240
1.02.01.04.01	Clientes	3.874	4.693	439
1.02.01.04.02	Depósito Judicial	9.981	9.610	8.801
1.02.01.07	Tributos Diferidos	302.781	302.781	299.633
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	302.781	302.781	291.473
1.02.01.07.02	Impostos a Recuperar	0	0	8.160
1.02.02	Investimentos	0	322	88
1.02.03	Imobilizado	318.587	335.562	308.798
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	318.587	335.562	308.798
1.02.04	Intangível	519.761	515.678	509.958
1.02.04.01	Intangíveis	519.761	515.678	509.958

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.655.516	1.656.814	1.652.929
2.01	Passivo Circulante	327.219	322.054	309.673
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.557	49.108	49.388
2.01.02	Fornecedores	101.513	104.117	96.660
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	101.361	102.364	94.794
2.01.02.01.01	Fornecedores	86.575	83.581	77.935
2.01.02.01.02	Fornecedores Confirming	14.786	18.783	16.859
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	152	1.753	1.866
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.941	30.659	49.017
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	95.191	107.806	56.153
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.569	854	506
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.569	854	506
2.01.04.02	Debêntures	24.017	47.524	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	63.605	59.428	55.647
2.01.05	Outras Obrigações	18.798	9.460	42.535
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	690	366
2.01.05.02	Outros	18.798	8.770	42.169
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	5.808	169	5.415
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	12.990	8.601	10.484
2.01.05.02.11	Cessão de recebíveis com direito de regresso	0	0	26.270
2.01.06	Provisões	19.219	20.904	15.920
2.01.06.02	Outras Provisões	19.219	20.904	15.920
2.01.06.02.04	Provisões diversas	19.219	20.904	15.920
2.02	Passivo Não Circulante	262.820	291.476	310.563
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	218.953	240.088	258.638
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.480	4.557	5.386
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.480	4.557	5.386
2.02.01.02	Debêntures	89.108	108.828	140.129

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	96.365	126.703	113.123
2.02.02	Outras Obrigações	23.078	30.744	22.002
2.02.02.02	Outros	23.078	30.744	22.002
2.02.02.02.04	Outros contas a pagar	2.607	3.704	0
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais	20.471	27.040	22.002
2.02.04	Provisões	20.789	20.644	29.923
2.02.04.02	Outras Provisões	20.789	20.644	29.923
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	20.789	20.644	29.923
2.03	Patrimônio Líquido	1.065.477	1.043.284	1.032.693
2.03.01	Capital Social Realizado	935.140	934.807	924.758
2.03.01.02	Capital Social Realizado	935.140	934.807	924.758
2.03.02	Reservas de Capital	51.702	49.286	49.286
2.03.02.07	Reserva de capital	51.702	49.286	49.286
2.03.04	Reservas de Lucros	78.635	60.023	59.516
2.03.04.10	Reserva de Lucro	78.635	60.023	59.516
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-832	-867

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.230.948	1.111.555	1.109.824
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-447.248	-408.288	-380.986
3.03	Resultado Bruto	783.700	703.267	728.838
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-698.279	-659.850	-696.379
3.04.01	Despesas com Vendas	-523.439	-490.201	-511.305
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-523.439	-490.201	-511.305
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-177.248	-170.686	-163.390
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.142	4.917	4.803
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.756	-3.365	-25.792
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-2.756	-3.365	-25.792
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22	-515	-695
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.421	43.417	32.459
3.06	Resultado Financeiro	-61.012	-54.060	-82.978
3.06.01	Receitas Financeiras	7.683	7.640	7.818
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.695	-61.700	-90.796
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.409	-10.643	-50.519
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	11.308	73.298
3.08.02	Diferido	0	11.308	73.298
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.409	665	22.779
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	24.409	665	22.779
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,21369	0,00584	0,20219
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,21338	0,00584	0,20219

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	24.409	665	22.779
4.02	Outros Resultados Abrangentes	832	35	95
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.241	700	22.874

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	227.489	238.676	177.417
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	255.841	202.545	188.152
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	24.409	-10.643	-50.519
6.01.01.02	Depreciações, amortizações e impairment	176.234	172.673	170.895
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizado e intangível baixados	2.722	911	-1.414
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-22	515	695
6.01.01.05	Constituição e reversão de provisão para demandas judiciais	3.947	-2.234	7.725
6.01.01.06	Despesa de juros	23.989	17.286	17.998
6.01.01.07	Constituição para perda esperada de recebíveis comerciais	2.492	2.739	2.778
6.01.01.08	Outras contas a pagar	0	0	-2.650
6.01.01.09	Obrigações tributárias	0	0	22.610
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	223	2.001	0
6.01.01.13	Ajuste a valor presente arrendamento	17.903	17.732	15.695
6.01.01.14	Plano de opções de compra de ações	2.416	0	0
6.01.01.15	Baixa ajuste de avaliação patrimonial	856	0	0
6.01.01.19	Amortização do valor justo por remensuração das debêntures	672	672	684
6.01.01.20	Despesas de juros sobre cessão de recebíveis com direito de regresso	0	893	3.655
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.352	36.131	-10.735
6.01.02.01	Contas a Receber	-58.395	-66.816	-4.911
6.01.02.02	Estoques	30.853	45.286	-25.027
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-861	62.937	56.608
6.01.02.04	Despesas antecipadas	132	853	2.561
6.01.02.05	Outros créditos a receber	-383	739	3.915
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-371	-809	-389
6.01.02.07	Fornecedores	-2.604	7.457	-32.777
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	-690	324	366
6.01.02.10	Obrigações tributárias	-3.287	-13.320	21.104
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	9.449	-280	-12.283

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.12	Outras contas a pagar	3.292	1.821	-5.081
6.01.02.15	Pagamento de provisão para demandas judiciais	-3.802	-7.045	-12.871
6.01.02.18	Consumo de provisões diversas	-1.685	4.984	-1.950
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-109.052	-133.311	-169.085
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-37.558	-37.754	-65.644
6.02.02	Acréscimo do intangível	-91.456	-92.113	-99.643
6.02.06	Aportes de Capital em Investida	320	-714	-1.043
6.02.08	Investimentos de títulos e valores mobiliários	19.642	-2.730	-2.755
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-113.189	-101.306	-25.963
6.03.01	Financiamentos	37.287	0	0
6.03.05	Dividendos pagos	-158	-5.404	-13.125
6.03.07	Aumento de capital	333	10.049	80.000
6.03.08	Custo de transação com debêntures	-606	-1.328	-511
6.03.10	Juros pagos de financiamentos e debentures	-56.801	-394	-398
6.03.13	Pagamento de arrendamentos principal e juros	-81.114	-76.572	-74.079
6.03.15	Captação de cessão de recebíveis com direito de regresso	0	22.391	86.844
6.03.16	Pagamento de principal de cessão de recebíveis com direito de regresso	0	-49.554	-104.694
6.03.19	Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-12.130	-494	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.248	4.059	-17.631
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.255	31.196	48.827
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.503	35.255	31.196

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	934.807	49.286	60.023	0	-832	1.043.284
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	934.807	49.286	60.023	0	-832	1.043.284
5.04	Transações de Capital com os Sócios	333	2.416	0	0	0	2.749
5.04.01	Aumentos de Capital	333	0	0	0	0	333
5.04.12	Plano de opções de compra de ações	0	2.416	0	0	0	2.416
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.409	832	25.241
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.409	0	24.409
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	832	832
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	832	832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.612	-24.409	0	-5.797
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.220	-1.220	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-5.797	0	-5.797
5.06.07	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	17.392	-17.392	0	0
5.07	Saldos Finais	935.140	51.702	78.635	0	0	1.065.477

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.049	0	0	0	0	10.049
5.04.01	Aumentos de Capital	10.049	0	0	0	0	10.049
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	665	35	700
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	665	0	665
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35	35
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35	35
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	507	-665	0	-158
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	33	-33	0	0
5.06.05	Dividendos obrigatórios	0	0	0	-158	0	-158
5.06.06	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	474	-474	0	0
5.07	Saldos Finais	934.807	49.286	60.023	0	-832	1.043.284

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	-20.000	0	0	0	80.000
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.10	Recursos para Aumento de Capital Social	0	-20.000	0	0	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.779	95	22.874
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.779	0	22.779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	95	95
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	95	95
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.369	-22.779	0	-5.410
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	1.139	-1.139	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-5.410	0	-5.410
5.06.07	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	16.230	-16.230	0	0
5.07	Saldos Finais	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	1.531.635	1.408.785	1.379.585
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.528.985	1.406.607	1.377.560
7.01.02	Outras Receitas	5.142	4.917	4.803
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-2.492	-2.739	-2.778
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-611.605	-581.301	-591.831
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-405.950	-391.988	-364.405
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-162.022	-145.857	-153.522
7.02.04	Outros	-43.633	-43.456	-73.904
7.03	Valor Adicionado Bruto	920.030	827.484	787.754
7.04	Retenções	-176.234	-172.673	-170.895
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-176.234	-172.673	-169.291
7.04.02	Outras	0	0	-1.604
7.04.02.01	Impairment	0	0	-1.604
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	743.796	654.811	616.859
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.705	7.125	6.437
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22	-515	-695
7.06.02	Receitas Financeiras	7.683	7.640	7.132
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	751.501	661.936	623.296
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	751.501	661.936	623.296
7.08.01	Pessoal	271.930	260.067	257.044
7.08.01.01	Remuneração Direta	227.723	216.394	215.605
7.08.01.02	Benefícios	28.679	28.423	26.561
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.528	15.250	14.878
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	332.776	289.407	200.550
7.08.02.01	Federais	145.156	106.284	28.996
7.08.02.02	Estaduais	181.027	176.803	165.155
7.08.02.03	Municipais	6.593	6.320	6.399
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	122.386	111.797	142.923

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.01	Juros	68.695	61.700	90.109
7.08.03.02	Aluguéis	53.691	50.097	52.814
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.409	665	22.779
7.08.04.02	Dividendos	5.797	169	5.415
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.612	496	17.364

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	1.655.516	1.656.533	1.652.876
1.01	Ativo Circulante	500.532	488.209	525.229
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	40.503	35.290	31.208
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	19.642	16.912
1.01.03	Contas a Receber	231.848	174.749	115.664
1.01.03.01	Clientes	230.265	173.543	113.720
1.01.03.01.02	Clientes	230.265	173.543	113.720
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.583	1.206	1.944
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	1.583	1.206	1.944
1.01.04	Estoques	218.023	249.099	296.386
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.249	6.388	61.165
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.249	6.388	61.165
1.01.06.01.02	Impostos a Recuperar	7.249	6.388	61.165
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.909	3.041	3.894
1.02	Ativo Não Circulante	1.154.984	1.168.324	1.127.647
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	316.636	317.084	308.873
1.02.01.04	Contas a Receber	13.855	14.303	9.240
1.02.01.04.01	Clientes	3.874	4.693	439
1.02.01.04.02	Depósito Judicial	9.981	9.610	8.801
1.02.01.07	Tributos Diferidos	302.781	302.781	299.633
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	302.781	302.781	291.473
1.02.01.07.02	Imposto a Recuperar	0	0	8.160
1.02.03	Imobilizado	318.587	335.562	308.798
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	318.587	335.562	308.798
1.02.04	Intangível	519.761	515.678	509.976
1.02.04.01	Intangíveis	519.761	515.678	509.976

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	1.655.516	1.656.533	1.652.876
2.01	Passivo Circulante	327.219	321.773	309.620
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.557	49.108	49.388
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	58.557	49.108	49.388
2.01.02	Fornecedores	101.513	104.272	96.774
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	101.361	102.364	94.794
2.01.02.01.01	Fornecedores	86.575	83.581	77.935
2.01.02.01.02	Fornecedores Confirming	14.786	18.783	16.859
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	152	1.908	1.980
2.01.03	Obrigações Fiscais	33.941	30.659	49.017
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	95.191	107.806	56.153
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.569	854	506
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.569	854	506
2.01.04.02	Debêntures	24.017	47.524	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	63.605	59.428	55.647
2.01.05	Outras Obrigações	18.798	9.024	42.368
2.01.05.02	Outros	18.798	9.024	42.368
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	5.808	169	5.415
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	12.990	8.855	10.683
2.01.05.02.11	Cessão de recebíveis com direito de regresso	0	0	26.270
2.01.06	Provisões	19.219	20.904	15.920
2.01.06.02	Outras Provisões	19.219	20.904	15.920
2.01.06.02.04	Provisões diversas	19.219	20.904	15.920
2.02	Passivo Não Circulante	262.820	291.476	310.563
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	218.953	240.088	258.638
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.480	4.557	5.386
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.480	4.557	5.386
2.02.01.02	Debêntures	89.108	108.828	140.129

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	96.365	126.703	113.123
2.02.02	Outras Obrigações	23.078	30.744	22.002
2.02.02.02	Outros	23.078	30.744	22.002
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	2.607	3.704	0
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	20.471	27.040	22.002
2.02.04	Provisões	20.789	20.644	29.923
2.02.04.02	Outras Provisões	20.789	20.644	29.923
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	20.789	20.644	29.923
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.065.477	1.043.284	1.032.693
2.03.01	Capital Social Realizado	935.140	934.807	924.758
2.03.01.01	Capital Social Realizado	935.140	934.807	924.758
2.03.02	Reservas de Capital	51.702	49.286	49.286
2.03.02.08	Reservas de capital	51.702	49.286	49.286
2.03.04	Reservas de Lucros	78.635	60.023	59.516
2.03.04.10	Reserva de Lucro	78.635	60.023	59.516
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-832	-867

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.230.948	1.111.555	1.109.824
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-447.248	-408.288	-380.986
3.03	Resultado Bruto	783.700	703.267	728.838
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-698.263	-659.827	-696.357
3.04.01	Despesas com Vendas	-523.439	-490.219	-511.336
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-523.439	-490.219	-511.336
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-177.530	-171.160	-164.032
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.477	4.917	4.803
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.771	-3.365	-25.792
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-2.771	-3.365	-25.792
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.437	43.440	32.481
3.06	Resultado Financeiro	-61.028	-54.083	-83.000
3.06.01	Receitas Financeiras	7.683	7.640	7.818
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.711	-61.723	-90.818
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.409	-10.643	-50.519
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	11.308	73.298
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	24.409	665	22.779
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	24.409	665	22.779
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,21369	0,00584	0,20219
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,21338	0,00584	0,20219

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	24.409	665	22.779
4.02	Outros Resultados Abrangentes	832	35	95
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	25.241	700	22.874
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	25.241	700	22.874

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	227.774	237.950	176.283
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	255.839	202.048	187.490
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	24.409	-10.643	-50.519
6.01.01.02	Depreciações, amortizações e impairment	176.234	172.691	170.928
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizados e intangíveis baixados	2.722	911	-1.414
6.01.01.05	Constituição e reversão de provisão para demandas judiciais	3.947	-2.234	7.725
6.01.01.06	Despesa de juros	23.989	17.286	17.998
6.01.01.07	Constituição para perda esperada de recebíveis comerciais	2.492	2.739	2.778
6.01.01.08	Outras contas a pagar	0	0	-2.650
6.01.01.09	Obrigações tributárias	0	0	22.610
6.01.01.10	Amortização do valor justo por remensuração das debêntures	672	672	684
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	223	2.001	0
6.01.01.12	Plano de opções de compra de ações	2.416	0	0
6.01.01.13	Juros sobre arrendamento	17.903	17.732	15.695
6.01.01.17	Despesas de juros sobre cessão de recebíveis com direito de regresso	0	893	3.655
6.01.01.20	Reciclagem do ajuste de avaliação patrimonial.	832	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.065	35.902	-11.207
6.01.02.01	Contas a Receber	-58.395	-66.816	-4.911
6.01.02.02	Estoques	30.853	45.286	-25.027
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-861	62.937	56.608
6.01.02.04	Despesas antecipadas	132	853	2.561
6.01.02.05	Outros créditos a receber	-377	738	3.916
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-371	-809	-389
6.01.02.07	Fornecedores	-2.759	7.498	-32.785
6.01.02.10	Obrigações tributárias	-3.287	-13.320	21.104
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	9.449	-280	-12.280
6.01.02.12	Outras contas a pagar	3.038	1.876	-5.071
6.01.02.16	Pagamento de provisão para demandas judiciais	-3.802	-7.045	-12.871

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.19	Consumo de provisões diversas	-1.685	4.984	-2.062
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-109.372	-132.562	-167.947
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-37.558	-37.754	-65.644
6.02.02	Acréscimo do intangível	-91.456	-92.113	-99.643
6.02.07	Efeito de Variação Cambial pela Conversão de Invest. no Exterior	0	35	95
6.02.08	Investimentos em títulos e valores mobiliário	19.642	-2.730	-2.755
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-113.189	-101.306	-25.963
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	37.287	0	0
6.03.05	Dividendos pagos	-158	-5.404	-13.125
6.03.07	Aumento do capital	333	10.049	80.000
6.03.10	Pagamento de juros de financiamentos e debentures	-56.801	-394	-398
6.03.12	Pagamento de arrendamentos principal e juros	-81.114	-76.572	-74.079
6.03.13	Custo de transação com debêntures	-606	-1.328	-511
6.03.14	Captação de cessão de recebíveis com direito de regresso	0	22.391	86.844
6.03.15	Pagamento de principal de cessão de recebíveis com direito de regresso	0	-49.554	-104.694
6.03.16	Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-12.130	-494	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.213	4.082	-17.627
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.290	31.208	48.835
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	40.503	35.290	31.208

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	934.807	49.286	60.023	0	-832	1.043.284	0	1.043.284
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	934.807	49.286	60.023	0	-832	1.043.284	0	1.043.284
5.04	Transações de Capital com os Sócios	333	2.416	0	0	0	2.749	0	2.749
5.04.01	Aumentos de Capital	333	0	0	0	0	333	0	333
5.04.08	Plano de opções de compra de ações	0	2.416	0	0	0	2.416	0	2.416
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.409	832	25.241	0	25.241
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.409	0	24.409	0	24.409
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	832	832	0	832
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	832	832	0	832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	18.612	-24.409	0	-5.797	0	-5.797
5.06.05	Destinação para reserva legal	0	0	1.220	-1.220	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-5.797	0	-5.797	0	-5.797
5.06.07	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	17.392	-17.392	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	935.140	51.702	78.635	0	0	1.065.477	0	1.065.477

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693	0	1.032.693
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693	0	1.032.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.049	0	0	0	0	10.049	0	10.049
5.04.01	Aumentos de Capital	10.049	0	0	0	0	10.049	0	10.049
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	665	35	700	0	700
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	665	0	665	0	665
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35	35	0	35
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35	35	0	35
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	507	-665	0	-158	0	-158
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	33	-33	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos obrigatórios	0	0	0	-158	0	-158	0	-158
5.06.06	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	474	-474	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	934.807	49.286	60.023	0	-832	1.043.284	0	1.043.284

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229	0	935.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229	0	935.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	-20.000	0	0	0	80.000	0	80.000
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000	0	100.000
5.04.08	Recursos para Aumento de Capital Social	0	-20.000	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.779	95	22.874	0	22.874
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.779	0	22.779	0	22.779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	95	95	0	95
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	95	95	0	95
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.369	-22.779	0	-5.410	0	-5.410
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	1.139	-1.139	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos obrigatórios	0	0	0	-5.410	0	-5.410	0	-5.410
5.06.06	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	16.230	-16.230	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693	0	1.032.693

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	1.531.635	1.408.784	1.379.585
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.528.985	1.406.607	1.377.560
7.01.02	Outras Receitas	5.142	4.917	4.803
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.492	-2.740	-2.778
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-611.567	-581.775	-592.471
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-405.950	-391.988	-364.405
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-161.983	-146.331	-154.163
7.02.04	Outros	-43.634	-43.456	-73.903
7.03	Valor Adicionado Bruto	920.068	827.009	787.114
7.04	Retenções	-176.234	-172.691	-170.928
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-176.234	-172.691	-169.324
7.04.02	Outras	0	0	-1.604
7.04.02.01	Impairment	0	0	-1.604
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	743.834	654.318	616.186
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.683	7.640	7.132
7.06.02	Receitas Financeiras	7.683	7.640	7.132
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	751.517	661.958	623.318
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	751.517	661.958	623.318
7.08.01	Pessoal	271.930	260.067	257.044
7.08.01.01	Remuneração Direta	227.723	216.394	215.605
7.08.01.02	Benefícios	28.679	28.423	26.561
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.528	15.250	14.878
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	332.776	289.407	200.550
7.08.02.01	Federais	145.156	106.284	28.996
7.08.02.02	Estaduais	181.027	176.803	165.155
7.08.02.03	Municipais	6.593	6.320	6.399
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	122.402	111.819	142.945
7.08.03.01	Juros	68.711	61.722	90.131

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.03.02	Aluguéis	53.691	50.097	52.814
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.409	665	22.779
7.08.04.02	Dividendos	5.797	169	5.415
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	18.612	496	17.364

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Prezados Acionistas,

O quarto trimestre de 2025 encerra um ano importante para a Veste, com a consolidação de um modelo de negócio que hoje é capaz de crescer, proteger margem e gerar caixa. Isso foi possível com coerência entre estratégia, decisões do dia a dia e execução.

No 4T25, a receita líquida foi de R\$ 338,9 milhões, com crescimento de 8,4% em relação ao 4T24 e aumento de same store sales de 10,7%. O lucro bruto ajustado do trimestre foi de R\$ 217,0 milhões, 9,0% acima do mesmo período do ano anterior, com margem de 64,0% (+0,4p.p. vs. o 4T24). Como resultado do crescimento com controle das despesas, o EBITDA ajustado cresceu 10,9% em comparação ao 4T24, totalizando R\$ 76,8 milhões com margem de 22,7% (+0,6p.p vs. 4T24). Por fim, o bom desempenho da operação levou a um lucro líquido ajustado de R\$ 17,3 milhões no período, com margem líquida ajustada de 5,1%.

Nesse contexto, o quarto trimestre confirma que alcançamos o planejado e compõe o ótimo histórico de resultados num ano muito importante para a Veste, em que crescimento e rentabilidade andaram juntos, com escala e disciplina.

No ano de 2025, a receita líquida totalizou R\$ 1,24 bilhão, com crescimento de 10,4% e aumento de same store sales de 9,0%. O lucro bruto ajustado foi de R\$ 793,8 milhões, com margem de 63,9%, 0,3p.p. acima do ano anterior. O crescimento de 0,3 ponto percentual reflete disciplina comercial, com melhor mix de produtos e maior participação de vendas a preço cheio. O EBITDA ajustado somou R\$ 266,7 milhões, um crescimento de 18,6% frente a 2024, com ganho de 1,5 ponto percentual de margem. E o lucro líquido ajustado foi de R\$ 33,2 milhões, confirmando a evolução relevante e consistente da rentabilidade da Companhia.

Esses números foram gerados num ambiente corporativo que transmite confiança e solidez e que é sustentado por três grandes eixos.

O primeiro deles é a força das marcas e o crescimento com identidade.

A Le Lis teve mais um ano muito consistente, com crescimento de 11,6% das vendas, expansão de 3,6% da base ativa de clientes e alta participação de vendas a preço cheio. A marca segue como o principal pilar de geração de valor da Companhia.

A BO.BÔ consolidou o papel estratégico dentro do portfólio, com crescimento expressivo de 14,8% ao longo do ano, ganho de relevância no faturamento total e evolução consistente de margem.

Na Dudalina, o faturamento foi 5,2% maior em relação a 2024 e demos passos essenciais para acelerar o crescimento a partir de 2026. Abrimos 15 franquias ao longo do ano e encerramos dezembro com 22 operações da marca, compartilhando o sucesso com nossos parceiros. Concentramos também os esforços no ganho de eficiência. O estoque da marca reduziu 43% em relação a dezembro de 2023 e 21% comparado a dezembro de 2024, enquanto o EBITDA da marca cresceu mais de 20% no ano.

Na John John, cumprimos o esperado, a estabilidade, demonstrada pelo crescimento de 2,1%, e nos concentramos nos processos importantes de ajuste de mix, eficiência operacional e posicionamento. O terreno está preparado para novos ciclos de crescimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Por fim, a Individual apresentou crescimento de 8,7% em 2025, como resultado do foco direcionado para o canal de B2B.

O segundo eixo são os canais que escalam com rentabilidade.

O canal digital encerra 2025 em um novo patamar. A migração completa para a plataforma VTEX foi concluída, permitindo maior escalabilidade, melhor experiência para o cliente e ganhos claros de eficiência. O B2C digital cresceu 26,5% no quarto trimestre e 21,3% no ano, com expansão de margem e aumento da participação de aplicativos, que já representam 24,3% das vendas digitais.

E o canal B2B teve mais um ano de forte evolução. Crescemos 13,7% em faturamento, ganhamos margem e avançamos na transformação do modelo, com destaque para a expansão das franquias da Dudalina.

Como terceiro eixo, temos disciplina operacional e solidez financeira.

Essa disciplina se demonstra em três principais pontos: a gestão de estoques, a administração das despesas e a alocação de capital. Com disciplina na gestão dos estoques, chegamos a 177 dias de cobertura de estoque ao fim de dezembro de 2025, uma redução de 44 dias em relação ao ano anterior. No campo das despesas, melhoramos em 1,2 ponto percentual a relação de despesas sobre receita líquida. E quanto à alocação de capital, pagamos a primeira parcela da 13ª emissão de debêntures, fechando o ano com dívida líquida de R\$ 114 milhões versus R\$ 143 milhões em setembro de 2025. Apoiados pela consistência da operação, seguimos avançando na redução do endividamento e no fortalecimento do balanço.

Encerramos 2025 confiantes na estratégia que escolhemos. Ainda mais do que bons números, o ano que passou deixa legados que nos impulsionam:

- base ativa de clientes maior e mais engajada,
- jornada de compra mais integrada entre canais,
- B2B reposicionado e em crescimento,
- infraestrutura tecnológica pronta para escalar,
- e a organização mais preparada para crescer com rentabilidade.

Dessa forma, entramos em 2026 com fundamentos fortes para o crescimento rentável e sustentável da Veste. Vamos seguir focados em crescimento disciplinado, fortalecimento das marcas, expansão dos canais estratégicos e geração consistente de valor para os acionistas. Estamos confiantes na capacidade de execução da Companhia.

Agradecemos aos colaboradores, parceiros e investidores pela confiança.

A Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

Faturamento Bruto

O faturamento bruto consolidado em 2025 totalizou R\$ 1.529,0 milhões, um crescimento de 8,7 % em relação ao ano de 2024. A tabela a seguir apresenta a abertura da receita bruta entre os canais de distribuição para os períodos indicados:

R\$ Milhões	2024	2025	Var. %
Faturamento Bruto			
Faturamento	1.406,6	1.529,0	8,7%
Por Canal			
B2C	1.058,9	1.147,2	8,3%
Lojas Físicas	826,7	865,6	4,7%
Digital	232,2	281,7	21,3%
B2B	238,7	271,4	13,7%
Outlets	109,0	110,3	1,2%
Lojas Outlets	83,5	92,1	10,3%
Site Estoque	25,4	18,2	-28,3%
Por Marca			
Le Lis	704,4	786,2	11,6%
Dudalina	234,6	246,8	5,2%
John John	177,4	181,1	2,1%
BO.BÔ	121,0	139,0	14,9%
Individual	60,4	65,6	8,7%
Estoque (Outlets)	109,0	110,3	1,2%

B2C

Em 2025, o faturamento do canal B2C cresceu 8,3% em relação a 2024. No ano, houve performance positiva nas lojas físicas (+4,7%) e, principalmente, no canal digital (+21,3%). O *same store sales* consolidado foi de 9,0% vs. o ano de 2024, marcando 19 trimestres consecutivos de crescimento do indicador.

B2B

O faturamento bruto do canal B2B foi de R\$ 271,4 milhões em 2025, aumento de 13,7% vs. o ano de 2024. Todas as marcas do portfólio apresentaram crescimento de dois dígitos no Canal B2B, resultado de um trabalho consistente de eficiência operacional, estruturação de processos e fortalecimento dos times externos de vendas.

Outlets

Operando sob a bandeira “Estoque”, o canal de Outlets registrou faturamento bruto de R\$ 110,3 milhões em 2025, +1,2% vs. o ano de 2024, mantendo a participação do canal em 7,2% do faturamento total da Companhia, em linha com o patamar planejado para a operação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita Líquida

Em 2025, a receita líquida consolidada ajustada foi de R\$ 1.242,5 milhões, resultado 10,4% superior ao de 2024, quando a Companhia registrou R\$ 1.125,5 milhões.

Lucro Bruto

No acumulado de 2025, o lucro bruto ajustado totalizou R\$ 793,8 milhões com margem bruta ajustada de 63,9%, representando um crescimento de +10,9% no lucro bruto ajustado e +0,3p.p. na margem bruta ajustada vs. o ano de 2024. A margem bruta elevada é reflexo de coleções certas, menores remarcações de preço e crescimento das vendas a preço cheio.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras (excluindo Despesas com Depreciação, Amortização e Impairment)

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), outras receitas e despesas, excluindo-se despesas com depreciação, amortização e impairment em 2025 ajustado, totalizaram R\$ 534,2 milhões comparadas ao total de R\$ 497,5 milhões em 2024 ajustado, variação de 7,4% no ano. A relação despesas sobre a receita líquida foi de 43,0% em 2025, redução de 1,2p.p. comparada aos 44,2% em 2024, decorrente da gestão disciplinada de despesas e alavancagem operacional da Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

Em 2025, o EBITDA ajustado foi de R\$ 266,7 milhões (+18,6% vs. o ano de 2024 ajustado) com margem EBITDA ajustada de 21,5% vs. 20,0% em 2024 ajustado, crescimento de 1,5p.p..

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA para os períodos indicados¹:

R\$ Mil	12M24	12M25
Lucro líquido	665	24.409
IRPJ e CSLL	(11.308)	-
Resultado Financeiro	54.083	61.028
D&A e impairment	172.691	176.234
EBITDA	216.131	261.671
Ajustes		
(i) Deduções sobre a receita bruta	13.907	11.572
(ii) Custo dos produtos vendidos	(1.280)	(1.464)
(iii) Outras receitas e despesas	(3.882)	(5.084)
EBITDA ajustado	224.876	266.695

Resultado Financeiro, Depreciação e Amortização

O resultado financeiro ajustado passou de R\$ 54,1 milhões em 2024 para R\$ 60,2 milhões em 2025, crescimento de R\$ 6,1 milhões, aumento de 11,3%. O aumento decorre principalmente da elevação da taxa de juros.

As despesas com depreciação e amortização ajustadas passaram de R\$ 161,4 milhões em 2024 para R\$ 166,2

¹ Os ajustes realizados no EBITDA do exercício 2025 são explicados na seção Lucro Líquido deste relatório. Os ajustes realizados no exercício de 2024 estão disponíveis para consulta no Earnings Release do quarto trimestre de 2024.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

milhões em 2025. Os respectivos ajustes nessa linha são explicados no tópico “Lucro Líquido”.

Lucro Líquido

Em 2025, a Companhia apurou um lucro líquido ajustado de R\$ 33,2 milhões, com margem líquida ajustada de 2,7%. A tabela abaixo apresenta a reconciliação do lucro líquido e os respectivos ajustes realizados no resultado do exercício:

Reconciliação do Lucro Líquido	12M24	12M25
Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL	(10.643)	24.409
(-) Imposto de renda e contribuição social	11.308	-
Lucro líquido	665	24.409
(i) Deduções sobre a receita bruta	13.907	11.572
(ii) Custo dos produtos vendidos	(1.280)	(1.464)
(iii) Despesas com pessoal	(4.914)	(9.285)
(iv) Despesas com ocupação	50	328
(v) Outras despesas	982	3.873
(vi) Depreciação e amortização	4.771	2.884
(vii) Resultado financeiro	-	856
Lucro líquido ajustado	14.181	33.173

Ajuste de itens não recorrentes no Lucro Líquido no exercício de 2025²:

- Deduções sobre a receita bruta: em janeiro de 2025, conforme a redação da Lei nº 12.546/2011, que trata sobre a Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (“CPRB”) vigente naquele momento, a Companhia aderiu à desoneração da folha de pagamento. A adesão modifica a base de cálculo de parte do INSS, passando esse a incidir sobre a receita bruta de vendas e que incidia anteriormente sobre a folha de pagamento da Companhia (custos e SG&A). O montante total incorrido em deduções sobre a receita bruta, decorrente da adesão à CPRB, foi de R\$ 11,6 milhões. Para efeito de comparabilidade com os exercícios anteriores à adesão à CPRB, a Companhia optou por considerar esse impacto como ajuste da receita líquida.
- Custo dos produtos vendidos: ajuste referente à mudança de alocação de parte do INSS decorrente da adesão à CPRB, relativa à folha de pagamentos de colaboradores das fábricas, no valor de R\$ 1,5 milhão, que passou a ser considerado como dedução da receita bruta.
- Despesas com pessoal: ajustes na linha de despesas com pessoal, referentes (i) à mudança de alocação de parte do INSS decorrente da adesão à CPRB, relativa à folha de pagamentos de colaboradores da força de vendas e administrativos, no valor de R\$ 10,1 milhões, que passaram a ser considerados como dedução da receita bruta e (ii) despesas relativas à reestruturação de áreas corporativas e encerramento de operações, no valor de R\$ 0,8 milhões.
- Despesa com ocupação e outras despesas: ajustes referem-se a desmobilização de lojas encerradas, no valor de R\$ 4,2 milhão.
- Depreciação e amortização: efeito de recálculo da vida útil das lojas reformadas, com impacto de R\$ 2,9 milhão.
- Resultado Financeiro: encerramento da operação da Veste International, em R\$ 0,9 milhão

² Os ajustes realizados no exercício de 2024 estão disponíveis para consulta no Earnings Release do quarto trimestre de 2024.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Endividamento**

A dívida líquida ao final de 2025 era de R\$ 113,7 milhões, conforme quadro abaixo:

R\$ Mil	2.024	2.025
Endividamento		
Caixa e equivalentes de caixa	54.932	40.503
Endividamento de curto prazo*	(48.378)	(31.586)
Endividamento de longo prazo*	(113.385)	(122.588)
Dívida Líquida	(106.831)	(113.671)
EBITDA LTM ajustado (ex IFRS 16)	148.304	185.581
Dívida Líquida/EBITDA LTM ajustado (ex IFRS 16)	-0,7x	-0,6x
Arrendamento mercantil financeiro de curto prazo	(59.428)	(63.605)
Arrendamento mercantil financeiro de longo prazo	(126.703)	(96.365)
Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento)	(292.962)	(273.641)
EBITDA LTM ajustado	224.876	266.695
Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento)/EBITDA LTM ajustado	-1,3x	-1,0x

*Debêntures e empréstimos

Informações Adicionais

Relacionamento com Auditores Independentes. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/ 2003, a Companhia informa que, no exercício de 2025, nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA., não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras da Companhia.

Notas:

Valores ajustados referem-se a medições não contábeis para fins de comparabilidade e melhor análise do mercado.

1. Lucro Bruto Ajustado: O Lucro Bruto Ajustado é calculado por meio do Lucro Bruto acrescido ou reduzido por itens que a Companhia entende como não recorrentes, ou que não afetam a sua geração de caixa e que podem ser compostas por itens diferentes em cada período.
2. Margem Bruta Ajustada: A margem Bruta Ajustada é calculada como a divisão entre o Lucro Bruto Ajustado e a Receita Líquida de vendas.
3. EBITDA Ajustado: O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, conforme alterada, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social e pelas depreciações e amortizações. O EBITDA ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que a Companhia entende como não recorrentes, ou que não afetam a sua geração de caixa e que podem ser compostas por itens diferentes em cada período, como provisões e custos de rescisões, por exemplo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4. Margem EBITDA Ajustada: A margem EBITDA Ajustada é calculada como a divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida de vendas.
5. Lucro Líquido Ajustado: O Lucro Líquido Ajustado é calculado por meio do Lucro Líquido acrescido ou reduzido por itens que a Companhia entende como não recorrentes, ou que não afetam a sua geração de caixa e que podem ser compostas por itens diferentes em cada período.
6. Margem Líquida Ajustada: A margem Líquida Ajustada é calculada como a divisão entre o Lucro Líquido Ajustado e a Receita Líquida de vendas.
7. Dívida Líquida: A Dívida Líquida é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e/ou Informações contábeis intermediárias que corresponde ao somatório dos saldos de debêntures, empréstimos e financiamentos e cessão de recebíveis com direito de regresso, deduzidos do saldo de caixa e equivalentes de caixa.
8. Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento): A Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento) é calculada por meio da Dívida Líquida acrescida pelo saldo do Passivo de Arrendamento.

Notas Explicativas

VESTE S.A. ESTILO

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025**

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Veste S.A. Estilo ("Companhia" ou "Grupo") estabelecida no Brasil, com sede na Rua Othão, 405, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 19 de abril de 1982, é uma companhia registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") listada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código de negociação VSTE3.

A Companhia tem como objetivos principais: o desenvolvimento, a exploração da indústria, o comércio, a importação e a exportação de roupas e acessórios do vestuário; e o comércio de objetos de decoração, higiene e cosméticos, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia tinha 159 lojas próprias (165 em 31 de dezembro de 2024), distribuídas entre as marcas Le Lis Blanc Deux, Dudalina, Individual, Bo.Bô e John John; 10 outlets e 23 lojas franqueadas.

Adicionalmente, a Companhia tem 2 unidades fabris nos Estados de Goiás e Paraná e 3 centros de distribuição nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

A unidade fabril de Goiás, a Companhia firmou com o Estado de Goiás o direito de usufruir o benefício do Programa de Desenvolvimento Industrial – ProGoiás, que concede o benefício do Crédito Outorgado para efeito de compensação de ICMS para as empresas industriais de vestuário instaladas nesse Estado. A Companhia tem como obrigação estar instalada e ter atividades industriais em Goiás, em contrapartida, deve realizar o depósito de 15% sobre o benefício utilizado para o Fundo PROTEGE (Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás).

Adicionalmente, a Companhia mantém um centro de distribuição no Município de Extrema, Minas Gerais e firmou um acordo com o Estado, garantindo o direito de usufruir do benefício do Regime Especial TTS/E-commerce. O benefício fiscal concedido pelo Governo de Minas Gerais consiste na redução da alíquota do ICMS nas operações de vendas por e-commerce destinadas ao consumidor final. Para as vendas internas, o ICMS efetivamente pago varia entre 6% e 14%, enquanto para as vendas interestaduais a alíquota é de 1,3%.

1.1 Veste International LLC

Em 28 de dezembro de 2019, a diretoria da Companhia aprovou o encerramento das atividades operacionais da Veste LLC. O fechamento das lojas ocorreu no início de 2020 e, desde então, a controlada permaneceu dormente. No terceiro trimestre de 2025, a Companhia concluiu formalmente o processo de encerramento da subsidiária. Desta forma, a Companhia deixou de apresentar suas demonstrações consolidadas em 31 de dezembro de 2025, mantendo apenas as demonstrações de resultado, resultado abrangente e fluxos de caixa, em virtude dos resultados auferidos nesta subsidiária até a data de seu encerramento efetivo.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidades com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS Accounting Standards)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 02 de março de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

2.2 Continuidade operacional

A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando num futuro previsível e, na data de aprovação das demonstrações financeiras, concluiu que a Companhia tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente e que possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e as demonstrações financeiras foram elaboradas adotando a base contábil de continuidade operacional.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Diretoria utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou no período da revisão e em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

4.1 Principais julgamentos, incertezas e estimativas sobre premissas na aplicação das políticas contábeis

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas citadas abaixo e referem-se ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa esperados.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Nota explicativa	Descrição
8	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber.
11	Imobilizado - Teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizados.
12	Intangível - Teste de redução ao valor recuperável de ativos dos intangíveis e ágio.
18	Mensurações do valor justo sobre arrendamento.
18	Taxa de desconto usada para determinar o valor contábil
20	Reconhecimento e mensuração de provisões para riscos e contingências possíveis.
26	Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos.

5 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

(a) Base de consolidação

(i) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

(b) Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, conforme regime de competência.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas médias de câmbio apuradas mensalmente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

(c) Receitas de venda de mercadorias

O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

i) A identificação do contrato com o cliente;

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são reconhecidas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas.

Os fluxos de receita da Companhia consistem na comercialização de suas mercadorias por meio de uma cadeia de pontos de vendas que incluem lojas próprias (varejo), lojas multimarcas (atacado), *e-commerce* e *outlets* (que vendem, substancialmente, produtos de coleções passadas). A receita é reconhecida no resultado quando do cumprimento da obrigação de desempenho, que é materializado por meio da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro, pix, cheque, cartão de débito e a prazo através de cartões de crédito para as vendas nas lojas e e-commerce. E concessão de limites e prazos para vendas no canal de multimarcas.

Devolução de vendas

De acordo com a política de devoluções da Companhia, o cliente recebe, no ato da devolução de vendas, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra, sem o reembolso efetivo em dinheiro.

Para as vendas realizadas no canal de e-commerce, no ato da devolução, o cliente recebe um vale-troca no mesmo valor da mercadoria. Alternativamente, caso seja a opção do cliente, o reembolso pode ser efetuado por meio de estorno do pagamento, no mesmo meio de pagamento originalmente utilizado.

(d) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Juros;
- Variações cambiais ativas e passivas;
- Despesas bancárias;
- Juros de arrendamentos;
- Rendimento de aplicações financeiras;
- Amortização de custo de transação de debêntures;
- Ganho ou perda por mensuração ao valor justo sobre dívida remanescente

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

(e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer eventual ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nas projeções futuras preparados pela Companhia que contemplam condições futura esperadas da economia e do mercado, além de premissas taxas de crescimento de vendas, margens e taxas de desconto que podem ser impactadas pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025*

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

(f) Caixa e Equivalente de Caixa

Representam saldos de caixa, banco e aplicações financeiras, de liquidez imediata, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são mantidas para atender compromissos de caixa de curto prazo.

(g) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição e formação. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

(h) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas do ativo imobilizado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, no individual e no consolidado, são as seguintes:

• Móveis e utensílios	10 anos
• Máquinas e equipamentos	20 anos
• Instalações	10 anos
• Veículos	5 anos
• Equipamentos de informática	5 anos
• Outros ativos (i)	5 anos

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

- Benfeitorias em imóveis de terceiros (ii)
 - Direito de uso e arrendamento financeiro (terrenos) (iii)
- (i) Conforme demonstrado na Nota Explicativa 11, referem-se aos cabides e manequins.
 (ii) O período de depreciação varia de acordo com a vida útil estimada ou de acordo com o contrato de locação, dos dois o menor.
 (iii) O período de depreciação varia de acordo com o contrato de locação.

(i) Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e Mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos com desenvolvimento de coleção

Os gastos com desenvolvimento de coleções são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Implantação e licença de software

Mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Fundo de comércio

O fundo de comércio é um direito adquirido com terceiros, fundamentado na existência de um ponto comercial onde se localizam as lojas da Companhia. Trata-se de um ativo intangível comercializável que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo e por este motivo não são amortizados. A Companhia realiza teste de recuperação dos valores destes ativos anualmente a fim de monitorar a probabilidade de realização.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio e o fundo de comércio não são amortizados.

As vidas úteis médias estimadas do ativo intangível, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, no individual e no consolidado, são as seguintes:

- Desenvolvimento de coleção 6 meses
- Implantação e licença de software 5 anos

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(j) Lucro por ação

A Companhia calcula o lucro básico por ação com base na média ponderada de ações ordinárias em circulação no período, conforme o CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação é apurado a partir da mesma base, ajustada pelos efeitos dos instrumentos potencialmente conversíveis em ações que tenham efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

(k) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que os recebíveis foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Diretoria. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Diretoria tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Diretoria da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais, de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera, quando aplicável:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como outros passivos financeiros. Estes, por sua vez, são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(l) Segmentos operacionais

A Companhia opera na comercialização de vestuário por meio de suas lojas próprias, multimarcas e franqueadas, sendo este o único segmento divulgável, essas modalidades de venda não afetam a forma como a Administração gerencia os negócios. Assim, a Diretoria entende que a divulgação de segmentos operacionais não é aplicável às atividades da Companhia, pois efetua o monitoramento de suas atividades, avaliação de desempenho e tomada de decisão para alocação de recursos de loja (e não de segmentos operacionais), o que equivale a dizer que a Companhia opera em um único segmento para fins de tomada de decisão.

(m) Capital social

(i) Ações ordinárias

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025*

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12. (veja nota explicativa 5.e)

(n) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias e não possui garantias reais.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia adota os seguintes critérios para constituição de perdas sobre créditos:

- a) Vendas no varejo por meio de cartões de créditos: Representam a maior parcela das vendas da Companhia (aproximadamente 80%, considerando lojas físicas e *e-commerce*). Para estes recebíveis, a Companhia entende não se fazer necessária a constituição de provisão para perdas esperadas, uma vez que o risco de crédito é transferido às administrações de cartões. Estas, por sua vez, possuem categoria de *rating* de crédito AAA avaliados pelas principais agências de rating internacional, de modo que o valor de uma possível provisão seria imaterial.
- b) Clientes multimarcas de vendas *online*: A Companhia possui poucos clientes neste segmento. Para estes clientes, a análise é feita de maneira individualizada, considerando o histórico de inadimplência e de relacionamento com a Companhia. Uma vez identificado risco de recebimento, uma provisão é constituída para fazer face à perda esperada, a qual considera a vida esperada dos recebíveis, geralmente inferiores a 12 meses.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

- c) Vendas no atacado para outros clientes. A Companhia possui uma carteira com mais de 5.000 clientes no atacado. Considerando a baixa concentração da carteira, a Companhia adota como prática o seguinte critério: baseada em percentual histórico de perdas efetivas para o conjunto desses clientes, é constituída provisão sobre os montantes em aberto a receber, a partir da aplicação de taxa de perda esperada. Esta taxa é calculada por meio da divisão do montante registrado como perda efetiva pelo total de vendas para estes clientes. Este índice, por sua vez, é anualmente revisado pela Diretoria, a menos que se identifique a necessidade de revisão em intervalos menores de tempo. Esta taxa é aplicada sobre o valor total desses recebíveis e considera sua vida total, geralmente inferiores a 12 meses.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação, quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio e ativos intangíveis de vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado ao conjunto das UGCs que se espera se beneficiar das sinergias da combinação, que incluem as lojas próprias da marca Dudalina e a estrutura organizacional dedicada ao atendimento do mercado de multimarcas.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do conjunto das lojas pertencentes à marca Dudalina.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a Companhia de UGCs, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da Companhia de UGCs de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(o) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

(i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia e/ou a Controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos contratados pela Companhia. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, não materialização, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº 20.

(ii) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

(iii) Provisão para perdas em estoques

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base na rotatividade histórica das matérias primas e produtos acabados.

- Matérias primas: são integralmente provisionados os itens com rotatividades iguais ou superiores a 360 dias, cuja utilização para fabricação de novas coleções não é provável.
- Produtos acabados: Considerando a redução significativa de sobra de estoques de coleções passadas, da melhora substancial do aproveitamento das coleções nas vendas a preço cheio e da redução substancial das lojas de Outlet, a cada data de balanço, a Companhia avalia através das perdas históricas e projeções do preço de vendas se há perda esperada para a realização do estoque.

(p) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos imobiliários, a Companhia optou por separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem, substancialmente, os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência. Por outro lado, os arrendamentos em que a Companhia é parte não possuem:

- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(q) Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Algumas políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 5).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía apenas instrumentos financeiros classificados no nível 2.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 27 – instrumentos financeiros.

(r) Subvenção e assistências governamentais

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas.

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente durante os períodos nos quais a Companhia reconhece no resultado os correspondentes efeitos que as subvenções pretendem compensar. Mais especificamente, as subvenções governamentais são relacionadas a unidade fabril de Goiás, onde a Companhia firmou com o Estado o direito de usufruir o benefício do Programa de Desenvolvido Industrial – ProGoiás, que concede o benefício do Crédito Outorgado para efeito de compensação de ICMS para as empresas industriais de vestuário instaladas nesse Estado e o benefício fiscal concedido pelo Governo de Minas Gerais consiste na redução da alíquota do ICMS nas operações de vendas por e-commerce destinadas ao consumidor final.

6 Adoção das novas normas

6.1 Novas Normas em vigor no ano corrente

Em 2025, a Companhia avaliou as emendas e novas interpretações aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2025.

A seguinte norma alterada não impactou significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

Alterações a IAS 21 - As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível, e como determinar a taxa de câmbio quando não for.

6.2 Novas Normas em vigor no ano corrente

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026.

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações ao IFR 9 e ao IFRS 7	Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros	01/01/2026
Melhorias anuais às normas contábeis – Volume 11	Alterações à IFRS 1 adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, IFRS 9 Instrumentos financeiros, IFRS 10 Demonstrações consolidadas e IAS 7 Demonstrações dos fluxos de caixa	01/01/2026
Inclusão IFRS 18	A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências.	01/01/2027
Inclusão IFRS 19	A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras.	01/01/2027

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Adicionalmente, a Companhia analisa os impactos das novas normas contábeis para a adoção futura, conforme prazo definido nas mesmas, sendo esperados impactos em suas divulgações na aplicação da IFRS18.

7 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
Caixa	320	302	311
Bancos – Moeda nacional	966	837	837
Bancos – Moeda estrangeira	-	-	26
Total das disponibilidades	1.286	1.139	1.174
Certificado de depósito bancários	20.735	22.811	22.811
Operações compromissadas	18.482	11.305	11.305
Total das aplicações financeiras (i)	39.217	34.116	34.116
	40.503	35.255	35.290

- (i) As aplicações financeiras correspondem, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários e aplicações com operações compromissadas lastreadas em debêntures de terceiros remuneradas pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). As taxas pactuadas, que remuneram esses investimentos em moeda nacional, são de 85% a 100% da variação do CDI (100% a 100,10% em 31 de dezembro de 2024), não possuem cláusulas restritivas para resgate imediato, tampouco preveem perda no resgate antecipado, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa.

b. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$ 19.642, refere-se a aplicações financeiras em moeda nacional em LFSNs (Letras Financeiras Sêniores), totalmente resgatadas no seu vencimento em 30 de janeiro de 2025.

8 Contas a receber

	Controladora		Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
Administradora de cartões de crédito (i)	180.931	131.867	131.867
Cientes - pessoa jurídica	56.970	51.771	51.771
Provisão para perda esperada de recebíveis comerciais (ii)	(3.762)	(5.402)	(5.402)
	234.139	178.236	178.236
	Controladora		Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
Circulante	230.265	173.543	173.543
Não circulante	3.874	4.693	4.693
	234.139	178.236	178.236

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

O saldo de “clientes - pessoa jurídica” está representado, substancialmente, por vendas no atacado para diversos clientes com perfis de risco similares entre eles e por distribuidores multimarcas de vendas online.

A seguir apresentamos os montantes a receber, por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora e consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
A vencer	231.836	176.312
Vencidos	6.065	7.326
Até 30 dias	3.483	4.015
De 31 a 60 dias	719	298
De 61 a 90 dias	328	273
Acima de 91 dias	1.535	2.739
	<u>237.901</u>	<u>183.638</u>

A movimentação da estimativa para perda está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro 2023	(20.329)
Adição do exercício	(2.739)
Realização do exercício	17.666
Saldo em 31 de dezembro 2024	(5.402)
Adição do exercício	(2.492)
Realização do exercício	4.132
Saldo em 31 de dezembro 2025	(3.762)

- (i) A Companhia realizou antecipação de parte de suas contas a receber junto às adquirentes de meios de pagamento, sem direito de regresso. Os descontos financeiros aplicados a essas transações, foram registrados como despesas financeiras no montante de R\$12.395 para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 (R\$ 12.591 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024). O valor contábil do saldo das antecipações realizadas com as adquirentes foi de R\$ 72.338 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 90.161 em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente nesta rubrica, durante o último trimestre de 2025, foi liberado a segunda parcela do financiamento junto ao Finep para a qual foi vinculada como garantia, parte dos seus recebíveis de cartão, no montante de R\$37.287, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 13.

- (ii) Provisão constituída baseada no percentual histórico de perdas efetivas da carteira de clientes, pessoas jurídicas.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
Produto acabado	156.793	177.186	177.186
Matérias-primas	30.941	45.780	45.780
Mercadorias em poder de terceiros	8.774	12.639	12.639
Produtos em elaboração	10.742	6.638	6.638
Importações em andamento	12.769	10.484	10.484

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Embalagens	2.514	2.970	2.970
(-) Provisão para perda	(4.510)	(6.598)	(6.598)
	<u>218.023</u>	<u>249.099</u>	<u>249.099</u>

A movimentação da provisão para obsolescência dos estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro 2023	<u>(6.936)</u>
Adição do exercício	(1.663)
Realização do exercício	2.001
Saldo em 31 de dezembro 2024	<u>(6.598)</u>
Adição do exercício	(223)
Realização do exercício	2.311
Saldo em 31 de dezembro 2025	<u>(4.510)</u>

Matérias-primas: O saldo da provisão constituída para fazer face a perdas prováveis decorrentes da não utilização de itens considerados de giro lento no montante de R\$ 4.184 na controladora e consolidado (R\$ 5.148 em 31 de dezembro de 2024 na controladora e consolidado).

Produtos acabados: O saldo de provisão constituído é para perdas com o intuito de eliminar os estoques de coleções passadas no montante de R\$326 (R\$ 1.450 em 31 de dezembro de 2024).

10 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
ICMS	2.472	3.394	3.394
IRRF	2.283	286	286
INSS	2.008	2.007	2.007
Pis e Cofins	445	654	654
IPI	41	47	47
	<u>7.249</u>	<u>6.388</u>	<u>6.388</u>

11 Imobilizado

	Controladora e Consolidado			
Custo	Saldo em 31.12.2024	Adições	Baixas (iii)	Saldo em 31.12.2025
Móveis e Utensílios	157.318	10.722	(2.867)	165.173
Máquinas e Equipamentos	24.239	1.807	(139)	25.907
Instalações	4.494	177	(11)	4.660
Veículos	371	-	-	371
Equipamentos de informática	34.325	239	(135)	34.429
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	300.271	26.672	(5.510)	321.433
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	15.053
Direito de uso (ii)	509.437	45.040	(13.340)	541.137
Terrenos	2.300	-	-	2.300
Edificações	3.547	-	-	3.547
Manequins e cabides	17.662	560	(470)	17.752
	<u>1.069.017</u>	<u>85.217</u>	<u>(22.472)</u>	<u>1.131.762</u>
	Controladora e Consolidado			

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Depreciação	Saldo em 31.12.2024	Depreciação	Baixas	Saldo em 31.12.2025
Móveis e Utensílios	(120.711)	(7.612)	2.670	(125.653)
Máquinas e Equipamentos	(11.634)	(976)	90	(12.520)
Instalações	(3.294)	(259)	11	(3.542)
Veículos	(362)	-	-	(362)
Equipamentos de informática	(31.548)	(1.270)	135	(32.683)
Benfeitorias Imóveis Terceiros(i)	(187.772)	(15.757)	4.582	(198.947)
Imóvel (arrendamento financeiro)	(12.907)	(1.292)	-	(14.199)
Direito de uso (ii)	(348.132)	(62.292)	2.731	(407.693)
Edificações	(1.570)	(180)	-	(1.750)
Manequins e cabides	(15.525)	(743)	442	(15.826)
	<u>(733.455)</u>	<u>(90.381)</u>	<u>10.661</u>	<u>(813.175)</u>
	<u>335.562</u>	<u>(5.164)</u>	<u>(11.811)</u>	<u>318.587</u>

Controladora e Consolidado						
Custo	Saldo em 31.12.2023	Adições	Baixas (iii)	Transferências	Outros	Saldo em 31.12.2024
Móveis e Utensílios	169.282	10.917	(23.316)	435	-	157.318
Máquinas e Equipamentos	23.126	1.913	(828)	28	-	24.239
Instalações	4.578	212	(296)	-	-	4.494
Veículos	371	-	-	-	-	371
Equipamentos de informática	36.438	996	(3.109)	-	-	34.325
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	319.669	21.228	(41.959)	1.333	-	300.271
Imobilizado em andamento	172	1.657	-	(1.829)	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	-	15.053
Direito de uso (ii)	437.280	88.292	(11.477)	-	(4.658)	509.437
Terrenos	2.300	-	-	-	-	2.300
Edificações	3.617	-	(70)	-	-	3.547
Manequins e cabides	21.027	809	(4.207)	33	-	17.662
	<u>1.032.913</u>	<u>126.024</u>	<u>(85.262)</u>	<u>-</u>	<u>(4.658)</u>	<u>1.069.017</u>

Controladora e Consolidado						
Depreciação	Saldo em 31.12.2023	Depreciação	Baixas	Transferências	Outros	Saldo em 31.12.2024
Móveis e Utensílios	(136.322)	(7.705)	23.316	-	-	(120.711)
Máquinas e Equipamentos	(11.458)	(1.004)	828	-	-	(11.634)
Instalações	(3.333)	(257)	296	-	-	(3.294)
Veículos	(362)	-	-	-	-	(362)
Equipamentos de informática	(32.736)	(1.921)	3.109	-	-	(31.548)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(213.069)	(16.662)	41.959	-	-	(187.772)
Imóvel (arrendamento financeiro)	(11.616)	(1.291)	-	-	-	(12.907)
Direito de uso (ii)	(294.684)	(57.512)	4.064	-	-	(348.132)
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edificações	(1.459)	(181)	70	-	-	(1.570)
Manequins e cabides	(19.076)	(656)	4.207	-	-	(15.525)
	<u>(724.115)</u>	<u>(87.189)</u>	<u>77.849</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(733.455)</u>
	<u>308.798</u>	<u>38.835</u>	<u>(7.413)</u>	<u>-</u>	<u>(4.658)</u>	<u>335.562</u>

- (i) Referentes às benfeitorias em lojas, os quais são depreciados de acordo com a vida útil do ativo, ou prazo contratual, dos dois o menor.
- (ii) Os direitos de uso referem-se a contratos de arrendamento de imóveis e equipamentos de informática. Adicionalmente, as adições referem-se a novos contratos, renovações contratuais e atualizações monetárias de passivos e não há efeito no fluxo de caixa, nesta mesma rubrica, há R\$2.619 relativos a outros créditos com efeito caixa.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

(iii) Basicamente refere-se à baixa de ativos decorrente do fechamento de lojas.

A Companhia avalia anualmente a recuperação do valor contábil dos ativos, por meio da avaliação de indicadores de perdas e, quando necessário, utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxos de caixa descontado. Vide detalhes na nota 12.

12 Intangível

		Controladora e consolidado			
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2024	Adições	Baixa	Saldo em 31.12.2025
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	47.761	41.938	(65.337)	24.362
Definida	Implantação e licença de software (ii)	293.830	49.518	(53)	343.295
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	127.252	-	-	127.252
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	42.687	-	(1.510)	41.177
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	210.257	-	-	210.257
		<u>721.787</u>	<u>91.456</u>	<u>(66.900)</u>	<u>746.343</u>

		Controladora e consolidado			
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2024	Adições	Baixa	Saldo em 31.12.2025
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(26.143)	(42.959)	65.339	(3.763)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(179.966)	(42.894)	40	(222.820)
		<u>(206.109)</u>	<u>(85.853)</u>	<u>65.380</u>	<u>(226.583)</u>
		<u>515.678</u>	<u>5.603</u>	<u>(1.520)</u>	<u>519.761</u>

		Controladora e consolidado				
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2023	Adições	Impairment	Transferência (vi)	Saldo em 31.12.2024
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	390.002	44.148	-	(386.389)	47.761
Definida	Implantação e licença de software (ii)	245.936	47.894	-	-	293.830
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	127.181	71	-	-	127.252
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	43.598	-	(911)	-	42.687
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	210.257	-	-	-	210.257
		<u>1.016.974</u>	<u>92.113</u>	<u>(911)</u>	<u>(386.389)</u>	<u>721.787</u>

		Controladora e consolidado				
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2023	Adições	Impairment	Transferência (vi)	Saldo em 31.12.2024
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(367.543)	(44.989)	-	386.389	(26.143)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(139.455)	(40.511)	-	-	(179.966)
		<u>(506.998)</u>	<u>(85.500)</u>	<u>-</u>	<u>386.389</u>	<u>(206.109)</u>
		<u>509.976</u>	<u>6.613</u>	<u>(911)</u>	<u>-</u>	<u>515.678</u>

- (i) Referem-se aos gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de comercialização destas (geralmente em 6 meses).
- (ii) Amortização efetuada pelo período de 60 meses, que representa a melhor estimativa de vida útil.
- (iii) Referem-se, substancialmente, ao custo de aquisição das marcas Bo.Bô, John John, e Dudalina e Motor Oil.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025*

- (iv) Refere-se a valor de luvas pagas aos proprietários dos pontos comerciais e cuja vida útil foi classificada pela Companhia como indefinida, já que a sua recuperação se dará quando da rescisão contratual, baseada na possibilidade de revenda no ponto comercial a terceiros pela Companhia, quando aplicável, ou pela sua redução ao valor recuperável.
- (v) Em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 210.257 (R\$ 210.257 em 31 de dezembro de 2024), é composto por R\$ 192.441 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2014, decorrente da aquisição da Dudalina S.A. (o ágio da Dudalina está líquido de impairment reconhecido em exercícios anteriores), de R\$13.213 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2011, decorrente da aquisição da Foose Cool Jeans Ltda., empresa detentora da marca John John, e R\$4.603, referente à operação de combinação de negócios referente à aquisição das empresas CF Comércio de Roupas Ltda., SH Recife Comércio de Roupas Ltda. e Marthi Comércio do Vestuário Ltda. Todas essas empresas foram incorporadas pela Companhia.
- (vi) Refere-se a baixas de ativos totalmente amortizados. Não há variações nas premissas utilizadas para avaliação de impairment em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Não há perda identificada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Teste de redução a valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia anualmente a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando inicialmente o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxos de caixa descontado. Em caso de apuração de valor inferior ao valor contábil, é feita também a apuração do preço líquido de venda para finalmente determinar se há perda a registrar.

Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, estes ativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais, que é o menor grupo de UGC para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Quando um ativo não gera fluxos de caixa separadamente de outros ativos, a Companhia, ao calcular o valor recuperável, considera como unidade geradora de caixa (UGC) o conglomerado de ativos a qual este ativo pertence. A menor UGC identificada para cada teste foi:

- Ágio – a Companhia opera em um único segmento de negócio, conforme descrito na nota 5(i) e, desta forma, o ágio foi alocado a este único segmento.

- Marcas – conjunto de lojas que operam sob cada uma das marcas descritas acima.

- Imobilizado, incluindo direito de uso e fundo de comércio – a menor UGC é representada por cada uma das lojas das marcas em que a Companhia opera. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia monitorou os indicadores financeiros das lojas, como parte do processo de avaliação de indícios de impairment.

Para mensuração do valor recuperável dos ativos intangíveis com prazo de vida útil indefinido e goodwill foi considerado um valor terminal, calculado com base no último ano das projeções e aplicando uma taxa de 3,6% com base na estimativa da inflação projetada no longo prazo, e aplicando a taxa de desconto.

A taxa de desconto é uma taxa baseada no WACC (*weighted average cost of capital*), ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos adicionais de investimentos em ações e o risco sistemático específicos da UGC.

O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos anos.

O valor recuperável dos ativos foi determinado por meio de projeções de fluxos de caixa das unidades geradoras de caixa, que foram descontados a uma taxa de 13,5% a.a. (12,3% a.a. em 2024), nominal, bem como considerou taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 6,1% a.a.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025*

(6,6 % a.a em 31 de dezembro de 2024), que considera o crescimento histórico nas vendas e despesas, incluindo projeções de inflação, sem considerar a expansão da rede de lojas. Adicionalmente, a Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à taxa de desconto, incrementando a taxa de até 2,8 p.p. e não identificou necessidade de redução do valor contábil.

A Companhia entende que o período utilizado nas projeções reflete de forma razoável as recentes medidas de reestruturação operacional e readequação de sua estrutura de capital (redução de aproximadamente 93% do endividamento com subsequente aumento de capital para investimentos e crescimento dos negócios), que ocorreram nos anos de 2022 e 2023.

Como resultado dessa análise, não foi identificada a necessidade de redução do valor recuperável para nenhuma UGC e dos ativos imobilizados por loja.

13 Financiamentos

	Controladora		Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
Circulante	7.569	854	854
Não Circulante	33.480	4.557	4.557
	<u>41.049</u>	<u>5.411</u>	<u>5.411</u>

	Taxas Contratuais	Vencimentos	Circulante	Não Circulante	Total em 31.12.2025
<u>financiamentos – Moeda nacional</u>					
<i>Finep</i> (i)	TJLP + 1,5%a.a.	entre jan/26 e jun/31	7.569	33.480	41.049
<i>Total</i>			7.569	33.480	41.049

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro 2025, há contratação de fiança bancária como garantia do financiamento do FINEP no montante de R\$ 5.063.

Em 30 de novembro de 2025, foi liberada a segunda parcela do financiamento junto à FINEP, no montante de R\$ 37.287, para a qual foi contratada fiança bancária, com vínculo a recebíveis como garantia da operação. Tais recebíveis são liquidados e recebidos pela Companhia nas respectivas datas de vencimento, sendo realizada, de forma contínua, a inclusão de novos títulos em garantia, de modo a manter o montante total do financiamento garantido.

Eventos de vencimento antecipado

As cláusulas de vencimento antecipado, que não contém índices financeiros, referem-se basicamente a cláusula de cumprimento do objeto principal, tais como:

- Aplicação dos recursos do financiamento em finalidades diversas;
- Aplicação dos recursos do financiamento em desacordo com o Cronograma de Desembolso;
- A constituição, sem prévia autorização da Finep, de gravame sobre as garantias estabelecidas no presente Contrato.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava adimplente com as cláusulas de vencimentos antecipados.

14 Debêntures

O saldo das Debêntures é composto pela 13ª Emissão, que têm o vencimento de principal e juros de 20 (vinte) anos contados da data original da emissão.

A tabela abaixo, apresenta informações adicionais sobre as debêntures:

	13ª Emissão (anteriormente 12ª Emissão)	13ª Emissão
Valor total	R\$ 13.361	Até R\$117.034
Garantia	Quirografia, sem garantia	Quirografia, sem garantia
Início	Outubro de 2022	Outubro de 2022
Vencimento	Outubro de 2040 (18 anos)	Outubro de 2030 (8 anos)
Amortização	Pagamento único em outubro de 2040	Pagamentos semestrais a partir de outubro de 2025
Remuneração	100,00% TR + 1,0%a.a.	100,00% CDI + 1,1%a.a.
Pagamento da remuneração	Pagamento único em outubro de 2040	Pagamentos semestrais a partir de abril de 2026
Saldo em 31.12.2025	4.616	108.509

A tabela a seguir demonstra o cronograma de amortização da dívida:

	Controladora		Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
Circulante	24.017	47.524	47.524
Não Circulante	89.108	108.828	108.828
	<u>113.125</u>	<u>156.352</u>	<u>156.352</u>

Parcela	Data de amortização	Valor de amortização	
		13 º Emissão (anteriormente 12º emissão)	13 º Emissão
2ª Principal e Juros	27/04/2026	-	13.459
3ª Principal	27/10/2026	-	10.558
4ª Principal	27/04/2027	-	10.561
5ª Principal	27/10/2027	-	10.561
6ª Principal	27/04/2028	-	10.561
7ª Principal	27/10/2028	-	10.561
8ª Principal	27/04/2029	-	10.561
9ª Principal	27/10/2029	-	10.561
10ª Principal	27/04/2030	-	10.561
11ª Principal	27/10/2030	-	10.565
1ª Principal e Juros	04/06/2040	4.616	-
Total (i)		4.616	108.509

(i) Os vencimentos de longo prazo das debêntures estão classificados em não circulante.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

A tabela a seguir demonstra o cronograma de amortização da dívida:

Ano de vencimento	Controladora e consolidado
2026	24.017
2027	21.123
2028	21.123
2029	21.123
2030	21.123
2040	4.616
Total	113.125

Movimentação da dívida de debêntures:

Debenturistas	R\$
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2023	140.129
Juros incorridos no exercício	17.551
Custo de transação	(1.328)
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2024	156.352
Juros incorridos no exercício	22.683
Custo de transação (i)	980
Amortização de principal e juros	(66.890)
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2025	113.125

(i) Os custos de transação incorridos na captação dos recursos estão reduzindo os saldos de debêntures, evidenciando o valor líquido captado.

Eventos de vencimento antecipado

Os principais eventos de vencimento antecipado das debêntures são:

- Descumprimento de obrigação pecuniária e não pecuniária oriundas da Emissão, não sanado nos prazos previstos na Escritura de Emissão.
- Cisão, fusão ou incorporação, incluindo incorporação de ações, ou qualquer outra forma de reorganização societária da Companhia, exceto se (i) previamente autorizada pelos Debenturistas; (ii) for realizada exclusivamente entre Companhia e controladas e/ou entre controladas da Companhia; ou (iii) assegurado aos Debenturistas o direito de resgate das Debêntures por eles detidas, nos termos do artigo 231, parágrafos 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações;
- Transformação do tipo societário da Companhia;

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

- Resgate ou amortização de ações, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio, empréstimos, mútuos ou a realização de quaisquer outros pagamentos a seus acionistas exclusivamente caso a Companhia esteja em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias em relação às Debêntures;
- Mudança ou alteração no objeto social da Companhia que modifique a atividade principal atualmente por ela praticada de forma relevante, exceto se previamente autorizada pelos Debenturistas;
- Qualquer transação, independentemente da forma jurídica, que implique na aquisição de participações societárias ou marcas pela Companhia ou suas controladas, desde que tais transações envolvam a aquisição de participações societárias ou marcas que não sejam alinhadas com o objeto social da Companhia;

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
Fornecedores nacionais	86.575	83.581	83.581
Fornecedores Confirming (i)	14.786	18.783	18.783
Fornecedores estrangeiros	152	1.753	1.908
	<u>101.513</u>	<u>104.117</u>	<u>104.272</u>

- (i) A Companhia mantém acordos de convênios firmados (“confirming”, “risco sacado” ou “*forfaiting*”) com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento da sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, os fornecedores da Companhia podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro. Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos ao fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é o de facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos antecipem seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Esta faculdade é conferida aos fornecedores, inexistindo cobranças financeiras direcionadas a Companhia.

A Diretoria, com base no CPC 03 (R2)/IAS 7 e CPC 40 (R1)/IFRS 7, avaliou que a substância econômica da transação é de natureza operacional, considerando que a realização da antecipação é de exclusivo critério do fornecedor e, para a Companhia, não há alterações no prazo original negociado com o fornecedor, prazo médio de 114 dias e, tampouco, alterações nos valores originalmente contratados. A Diretoria também avaliou os potenciais efeitos de ajuste a valor presente destas operações e concluiu que os efeitos são imateriais para divulgação. Referidos saldos são classificados como "Fornecedores Confirming" e os fluxos de caixa advindos destas transações é apresentado como atividade operacional na demonstração do fluxo de caixa. Adicionalmente, estes passivos não são considerados dívida líquida e não possuem cláusulas restritivas (financeiras ou não financeiras).

16 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
ICMS (i)	48.208	56.255	56.255
PIS e COFINS	5.507	703	703
Outros	697	741	741
	<u>54.412</u>	<u>57.699</u>	<u>57.699</u>
Circulante	33.941	30.659	30.659
Não Circulante	20.471	27.040	27.040
	<u>54.412</u>	<u>57.699</u>	<u>57.699</u>

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

(i) Em 31 de dezembro de 2025, no montante há R\$ 30.293 relativos a parcelamento de ICMS a pagar, sendo que o último vencimento será em abril de 2029.

17 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
Salários a pagar	9.753	9.745	9.745
Obrigações previdenciárias - FGTS/INSS	8.935	8.282	8.282
Provisão - férias, 13o salário e encargos	27.322	25.130	25.130
Bônus a pagar	6.314	-	-
IR sobre Folha	5.404	5.311	5.311
Outros	829	640	640
	<u>58.557</u>	<u>49.108</u>	<u>49.108</u>

18 Arrendamentos

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis onde estão localizadas suas lojas, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 5 anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGP-M para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados em volume de receita auferido pela loja, estes valores são contabilizados em despesas de vendas. Para certos arrendamentos, a Companhia é impedida de entrar em qualquer contrato de subarrendamento.

A Companhia também arrenda equipamentos de informática, com prazos de contratos que variam de um a três anos.

Os arrendamentos de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidência as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazos dos contratos	Taxa de desconto média anual
1	11,04%
2	12,30%
3	13,18%
4	12,36%
5	15,69%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

	Controladora e consolidado
Passivo de arrendamento em 31.12.2023	168.770
Adições	88.292
Pagamentos	(76.572)
Juros sobre arrendamento	17.732
Baixa por rescisões contratuais	(7.413)
Outros	(4.678)
Passivo de arrendamento em 31.12.2024	186.131
Adições	47.659
Pagamentos de principal	(63.211)
Pagamentos de juros	(17.903)
Juros sobre arrendamento	17.903
Baixa por rescisões contratuais	(10.609)
Passivo de arrendamento em 31.12.2025	159.970

	Controladora		Consolidado
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2024
Circulante	63.605	59.428	59.428
Não Circulante	96.365	126.703	126.703
	159.970	186.131	186.131

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 11.

Os cronogramas de amortização estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2026	63.605
2027	46.390
2028	31.003
2029	16.015
2030	2.957
	159.970

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de Caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do Arredamento	170.595	145.546
Pis /Cofins	16.907	14.424

A Diretoria da Companhia na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

(substancialmente IGPM) em seu fluxo de caixa o efeito sobre o direito de uso e o passivo de arrendamento seria um aumento aproximado de R\$ 6.815.

19 Partes relacionadas

(i) Transações e saldos com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas compreendem:

	Veste S.A		Veste Internacional LLC	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Saldos patrimoniais				
Contas a receber - Partes relacionadas	-	-	-	690
Contas a pagar - Partes relacionadas	-	690	-	-
			Veste S.A	
			31.12.2025	31.12.2024
Saldos resultado				
Aluguel imóvel matriz (i)			585	1.807

- (i) Refere-se a despesa paga a sociedades investidas e administradas por membro da Diretoria da Companhia referente à locação do imóvel onde estão localizados a sede da Companhia e um de seus centros de distribuição.

(ii) Remuneração dos Administradores

Conforme divulgado na Ata da Assembleia Geral ordinária, realizada em 30 de abril de 2025, o limite do valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2025 é de R\$ 16.100. Os valores pagos aos administradores (conselheiros, membros do comitê e diretores) da Companhia no exercício são resumidos como segue:

	Diretoria		Conselho	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Salários, honorários, encargos sociais e benefícios	4.496	5.498	3.160	3.886
Plano de opção	2.416	-	-	-
Bônus	691	461	-	-
	7.603	5.959	3.160	3.886

20 Provisão para demandas judiciais

a) Riscos trabalhistas, cíveis e tributários

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos em decorrência do curso normal de suas operações, envolvendo questões de naturezas fiscal, cível, trabalhista e previdenciária.

	Controladora e Consolidado			
	31.12.2024	Adições / (Reversão)	Pagamentos	31.12.2025
Previdenciária e trabalhistas (i)	16.242	2.664	(2.497)	16.409
Cíveis	3.079	816	(389)	3.506
Tributário	1.323	467	(916)	874
	<u>20.644</u>	<u>3.947</u>	<u>(3.802)</u>	<u>20.789</u>

- (i) Esta rubrica é composta basicamente pelas seguintes ações judiciais: (a) Fator Acidentário de Prevenção, no montante de R\$ 2.444; (b) Composto por 117 processos trabalhistas no montante de R\$ 11.265 e 8 ações sindicais no montante de R\$ 2.701.

b) Perdas possíveis

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31.12.2025	31.12.2024
Previdenciário e trabalhista (i)	32.615	34.884
Cíveis (ii)	23.747	6.984
Governo Estadual (iii)	39.180	46.359
Governo Federal (iv)	184.732	111.037
	<u>280.274</u>	<u>199.264</u>

- (i) Esta rubrica é composta basicamente pelas seguintes ações judiciais:

a. Contribuição previdenciária, sobre aplicação do limitador de 20 vezes o valor do salário-mínimo, para fins de formação da base de cálculo das contribuições destinadas a terceiras entidades ou fundos (Sistema S), no montante de R\$ 22.146, na qual a Companhia deteve liminar para o não recolhimento.

Em 13 de março de 2024, Supremo Tribunal de Justiça - STJ, finalizou o julgamento do Tema 1079, encerrando a discussão quanto à tese da limitação dos 20 salários. O Colegiado, por maioria, entendeu que, a partir da entrada em vigor do artigo 1º, inciso I do Decreto-Lei nº 2.318/1986, as contribuições destinadas ao SESI, ao SENAI, ao SESC e ao SENAC não estão submetidas ao teto de 20 salários-mínimos. Ainda, nesta Seção do Supremo Tribunal de Justiça, por maioria, modulou os efeitos da decisão, resguardando o direito ao passado das empresas que (i) ingressaram com ação judicial e/ou protocolaram pedidos administrativos até a data de início do presente julgamento (ii) e obtiveram pronunciamento judicial ou administrativo favorável, restringindo-se a limitação. Os efeitos da decisão foram confirmados com a publicação do acórdão em 02 de maio de 2024. Conforme citado acima, a Companhia obteve liminar para o não recolhimento até a data da publicação do acórdão e nossos Consultores jurídicos mantêm as chances de êxito como possível com relação ao período compreendido na ação.

b. O montante de R\$ 10.469 é representado por 74 processos trabalhistas.

- (ii) Nesta rubrica, há o montante de R\$16.306, relativo a um processo da Companhia junto seguradora, relacionado a questões contratuais. Adicionalmente, o montante de R\$ 7.441, refere-se a 89 processos relacionados a diversos temas cíveis.
- (iii) O montante de R\$ 39.180, é representado por 97 processos, basicamente refere-se à tributação de ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, em diversos estados da Federação Brasileira.
- (iv) Esta rubrica é composta basicamente pelos seguintes temas:

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

- a. O montante de R\$ 56.253 refere-se a PERDCOMP não homologada, relativo a créditos de IRRF sobre rendimento de aplicações financeiras e SWAP
- b. O montante de R\$ 123.777 relativos a créditos fiscais de PIS e Cofins. Deste montante há auto de infração lavrado no terceiro trimestre de 2025, no valor de R\$ 55.271, decorrente da apropriação de créditos de PIS e Cofins sobre determinadas rubricas. A Companhia submeteu o referido auto à análise de seus assessores jurídicos, os quais entendeu como probabilidade de perda possível. A Companhia entende que os procedimentos adotados estão adequados, e por essa razão, apresentou recurso questionando o auto de infração.

c) Depósitos judiciais

A Companhia tem registrado o montante de R\$ 9.981 (R\$ 9.610 em 31 de dezembro de 2024), representado, substancialmente, por depósitos atrelados aos processos previdenciários e trabalhistas.

21 Patrimônio Líquido

a) Capital social integralizado

Em 03 de março de 2024, foi homologado o aumento de capital social, no montante R\$ 10.049, mediante a emissão de 573.586 novas ações ordinárias, todas escriturais e sem valor.

Adicionalmente, em 29 de abril de 2025, o Conselho da Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, com a emissão de novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas pela Companhia, em virtude do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aprovado em 14 de julho de 2021 (“Plano”) em Assembleia Geral Extraordinária. Em 28 de abril de 2025, foi concluído o aumento de capital no montante de R\$ 333.

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Companhia subscrito é de R\$ 935.140 (R\$ 934.807 em 31 de dezembro de 2024).

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 era a seguinte:

	31.12.2025		31.12.2024	
	Quantidade de Ações	%	Quantidade de Ações	%
Acionistas				
Banco BTG Pactual S.A.	56.786.014	49,67%	-	0,00%
Kamari Participações S.A. (antigo Geribá Participações)	19.248.530	16,84%	20.470.230	17,96%
Patrimonial Gestão de Recursos Ltda	15.848.847	13,86%	-	0,00%
Porto Empreendimentos e Part. S.A.	9.682.380	8,47%	10.023.580	8,79%
Fundos sob gestão da WNT Gestora de Recursos	1.360.010	1,19%	44.453.971	38,99%
Trustee DTVM	-	0,00%	14.834.800	13,01%
Banco XP S.A.	-	0,00%	12.800.000	11,23%
Outros	11.408.062	9,97%	11.417.929	10,02%
Total	114.333.843	100%	114.000.510	100%

b) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Numerador básico:		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	24.409	665
Denominador básico:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	114.226	113.902
Lucro por ação – Básico e diluído	0,21369	0,00584
 Diluído		
Numerador diluído:		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	24.409	665
Denominador diluído:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	114.226	113.902
Mais:		
Ações ordinárias em função do plano de opções de ações (em milhares)	167	-
Lucro por ação – diluído	0,21338	0,00584

c) Reservas de capital

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo da Reserva de Capital é de R\$ 49.261 (R\$ 49.261 em 31 de dezembro de 2024).

d) Plano de opção de ação

Em 12 de fevereiro de 2025 (retificada em 28 de março de 2025), o Conselho da Administração, aprovou, por unanimidade, a outorga de opções de compra de 500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de julho de 2021.

O valor justo foi calculado na data da outorga das opções de compra de ações, a ser registrado em uma base pro rata temporis, durante o período de prestação de serviços até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção. Este modelo (binominal) é calculado com base em premissas como o valor de mercado da cotação da ação da Companhia na data da outorga, o preço de exercício da opção, a volatilidade do preço das ações da Companhia, a taxa de juros livre de risco e o prazo de vigência do contrato e prestação do serviço. É registrado tendo como vigência o período da prestação do serviço, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção.

A data de outorga iniciou-se em 02 de janeiro de 2025, no montante de R\$2.630, com a taxa de dividendos de 2,30%, volatilidade de 42,56% e 48,03%, a taxa livre de risco entre 15,51% e 15,72%, o período de vesting inicia-se em 28 de abril de 2025 a 28 de abril de 2026. O total de despesa incorrido no resultado para trimestre findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 2.416.

Em 29 de abril de 2025, foi exercida a Opção de compra de 333.333 ações ordinárias de emissão da Companhia, uma vez que cumpridas as regras delimitadas no Contrato de Outorga.

e) Reservas de lucros

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízos acumulados e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 5.156 (R\$ 3.936 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Reserva de lucros para orçamento de Capital

Esta reserva consiste na retenção de lucros por proposta pela Diretoria, baseadas em orçamento de capital. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo é de R\$ 73.479 (R\$ 56.087 em 31 de dezembro de 2024), consiste na retenção de lucros por proposta pela Diretoria, baseadas em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi constituído o montante de R\$ 17.392, que será submetido a aprovado pelo Conselho de Administração.

f) Distribuição de dividendos

O Estatuto social da Companhia assegura aos acionistas dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto na legislação, no montante de 25% do lucro líquido após a constituição das reservas obrigatórias por lei. Em 31 de dezembro de 2025 o dividendo obrigatório pode ser assim demonstrado:

	31.12.2025	31.12.2024
Lucro líquido do exercício	24.409	665
Reserva legal - 5%	(1.220)	(33)
Base de cálculo dos dividendos	23.188	633
Dividendo mínimo obrigatório - 25% (i)	(5.797)	(158)
Reserva de lucro	17.391	474

- (i) Os dividendos mínimos obrigatórios serão objeto de avaliação do Conselho de Administração e da Assembleia de acionistas. Referente ao dividendo destacado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o pagamento foi realizado em maio de 2025.

g) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Conforme divulgado na nota explicativa 1, em razão do encerramento das atividades da unidade Veste LLC, não há saldo em ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 832 em 31 de dezembro de 2024). Esse valor referia-se às diferenças de conversão de moeda estrangeira geradas na conversão para a moeda de apresentação.

Durante o exercício de 2025, a entidade jurídica foi encerrada tendo como consequência a baixa total da entidade localizada no exterior. Diante do exposto e conforme requerido nas normas contábeis foi reciclado ao resultado do período, o montante que estava registrado anteriormente na

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, foi reconhecido como ajuste de reclassificação, conforme CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

22 Receita líquida de vendas

Em função das características dos negócios da Companhia, para todos os canais de venda, o reconhecimento da receita se refere a produtos transferidos em momento específico no tempo. A tabela seguinte apresenta a composição analítica da receita de vendas, desagregada por canal de venda e época do reconhecimento da receita:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Desagregação por canais de vendas		
Receita líquida de vendas-lojas de varejo	957.658	910.512
Receita líquida de vendas-atacado	271.390	238.718
Receita líquida de vendas-canais <i>online</i> varejo	299.936	257.377
Impostos sobre vendas (i)	(298.036)	(295.052)
	<u>1.230.948</u>	<u>1.111.555</u>

- (i) Nesta rubrica, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, há o montante de R\$ 11.572 (Em 31 de dezembro de 2024 o montante foi de R\$ 13.907) referente a Contribuição previdenciária sobre Receita Bruta, na qual, em janeiro de 2025 e 2024, a Companhia realizou a opção pela desoneração da folha de pagamento para os produtos citados, conforme a Lei nº 12.546/2011.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e a receita líquida apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora e consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Receita bruta de vendas	1.683.289	1.543.076
Impostos sobre vendas	(298.036)	(295.052)
Devoluções, abatimentos e cancelamentos (i)	(154.305)	(136.469)
	<u>1.230.948</u>	<u>1.111.555</u>

- (i) De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas nas lojas de varejo e online (para as vendas online, caso seja a opção do cliente, o reembolso pode ser efetuado por estorno no mesmo meio de pagamento originalmente utilizado), o cliente recebe, no ato da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra. Em 31 de dezembro de 2025 o total de devoluções referente a vale-troca foi de R\$ 149.220 (R\$130.711 em 31 de dezembro de 2024).

23 Custo dos produtos vendidos

	Controladora e consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Custo de revenda de mercadorias	(333.385)	(297.814)
Custo de venda de itens produzidos	(113.863)	(110.474)
	<u>(447.248)</u>	<u>(408.288)</u>

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

24 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Despesas com pessoal	(278.114)	(260.265)	(278.114)	(260.265)
Despesas de depreciação e amortização	(169.120)	(166.180)	(169.120)	(166.198)
Despesas com ocupação (i)	(77.447)	(77.082)	(77.447)	(77.082)
Despesas com marketing	(58.056)	(58.239)	(58.056)	(58.239)
Comissão de cartão de crédito	(25.419)	(22.295)	(25.419)	(22.295)
Frete	(23.921)	(19.708)	(23.921)	(19.709)
Assessoria de informática	(8.457)	(6.714)	(8.457)	(6.714)
Honorários advocatícios	(6.023)	(7.301)	(6.023)	(7.301)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.492)	(2.739)	(2.492)	(2.739)
Decoração de vitrine	(2.564)	(2.943)	(2.564)	(2.943)
Outras	(49.074)	(37.421)	(49.356)	(37.894)
	<u>(700.687)</u>	<u>(660.887)</u>	<u>(700.969)</u>	<u>(661.379)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Despesas gerais e administrativas	(177.248)	(170.686)	(177.530)	(171.160)
Despesas com vendas	(523.439)	(490.201)	(523.439)	(490.219)
	<u>(700.687)</u>	<u>(660.887)</u>	<u>(700.969)</u>	<u>(661.379)</u>

(i) Refere-se as despesas com aluguel variável, condomínio, fundo de promoção, IPTU e energia elétrica da administração e lojas.

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<u>Despesas financeiras</u>				
Variações passivas (i)	(834)	(716)	(834)	(716)
Juros (ii)	(44.176)	(38.122)	(44.176)	(38.122)
Despesas bancárias	(720)	(244)	(736)	(267)
Juros de arrendamentos	(17.903)	(17.732)	(17.903)	(17.732)
Amortização do ganho valor justo da dívida remanescente conforme CPC 48	(672)	(672)	(672)	(672)
Amortização do custo de transação de empréstimos e debênture	(545)	(260)	(545)	(260)
Outras (iii)	(3.845)	(3.954)	(3.845)	(3.954)
	<u>(68.695)</u>	<u>(61.700)</u>	<u>(68.711)</u>	<u>(61.723)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Variações ativas (i)	767	838	767	838
Rendimento de aplicação financeira	4.325	4.242	4.325	4.242
Juros ativos	1.876	1.823	1.876	1.823
Outras	715	737	715	737

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

	7.683	7.640	7.683	7.640
Resultado Financeiro	(61.012)	(54.060)	(61.028)	(54.083)

- (i) Referem-se, substancialmente à variação cambial de fornecedores estrangeiros.
- (ii) Nesta rubrica há apropriação de juros de debêntures (Em 31 de dezembro de 2025 o total foi de R\$22.683 (R\$ 17.607 em 31 de dezembro de 2024)). Adicionalmente, a rubrica inclui, dentre outros, juros sobre antecipações de cartões, conforme nota explicativa nº 8.
- (iii) Nesta rubrica, há o montante de R\$856 relativo a baixa total do saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial da Veste LLC, devido ao encerramento da unidade Veste LLC realizado durante o terceiro trimestre de 2025.

26 Imposto de renda e contribuição social**a) Imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Ativo de imposto diferido		
Diferenças temporárias		
Provisão para estoques	1.534	2.244
Impairment de ativos não financeiros	1.797	6.098
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	7.068	7.019
Outras provisões	11.354	9.836
Variação cambial diferida	(3)	80
Ativo diferido sobre arrendamento	54.390	63.284
Total das diferenças temporárias	76.140	88.561
 Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (i)	 327.599	 325.460
Total dos tributos diferidos ativos	403.739	414.021
 Passivo de imposto diferido		
Amortização do fundo de comércio	(3.265)	(4.747)
Passivo diferido sobre direito de uso	(45.371)	(54.843)
Valor justo da aquisição da Dudalina S.A. (ii)	(40.558)	(41.039)
Outras	(11.764)	(10.611)
Total dos tributos diferidos passivos	(100.958)	(111.240)
 Imposto de renda e contribuição diferidos líquidos	 302.781	 302.781

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

- (i) A expectativa da realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a parcela remanescente de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social considera as projeções de lucros tributáveis futuros, descrita em Nota 26 (i) Cronograma de realização dos Tributos Diferidos.
- (ii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre os montantes identificados para determinar a diferença entre os valores de aquisição contábil e o valor justo da Dudalina S.A.

A seguir a movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	291.472
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado	11.308
Saldo em 31 de dezembro de 2024	302.781
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado	-
Saldo em 30 de dezembro de 2025	302.781

i) Cronograma de realização dos tributos diferidos líquido

O montante registrado no ativo diferido líquido em 31 de dezembro de 2025 apresenta o seguinte cronograma previsto de realização:

2027	10.149
2028	27.554
2029	35.061
2030	42.334
2031	47.650
2032 a 2034	140.033
Total	302.781

A conciliação da despesa calculada pela alíquota combinada e da despesa de imposto de renda e contribuição social do resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Resultado antes dos impostos	24.409	(10.643)	24.409	(10.643)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	(8.299)	3.619	(8.299)	3.619
Adições permanentes	(1.343)	(1.543)	(1.343)	(1.543)
Ativo fiscal diferido reconhecido devido a recuperabilidade	9.635	7.470	9.635	7.470
Equivalência Patrimonial	7	(175)	-	(175)
Tributos diferidos de subsidiárias	-	-	7	-
Absorção de lucro pelo prejuízo do primeiro trimestre de 2024	-	1.937	-	1.937
	-	11.308	-	11.308
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício				
Diferido	-	(11.308)	-	(11.308)
Efeito do Imposto do Renda e Contribuição Social no Resultado do exercício	-	(11.308)	-	(11.308)
Alíquota efetiva - %	0%	106%	0%	106%

ii) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

A tabela abaixo faz referência aos ativos fiscais diferidos que não foram reconhecidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios dentro do horizonte de monetização estabelecido pela Administração.

	31.12.2025	
	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social acumulados	1.835.967	624.229

27 Instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos e passivos consolidados		Mensuração	
31 de dezembro de 2025			
Em milhares de Reais	Nota	Custo Amortizado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalente de Caixa	7	320	320
Bancos em moeda nacional	7	966	966
Aplicações financeiras	7	39.217	39.217
Contas a receber de clientes	8	237.901	237.901
Outros créditos a receber		1.583	1.583
Depósito judicial	20	9.981	9.981
		289.968	289.968

Passivos financeiros			
Financiamentos	13	41.049	41.049
Debêntures	14	113.125	113.125
Fornecedores	15	101.513	101.513
Outras contas a pagar		12.991	12.991
Arrendamento	18	159.970	159.970
		<u>428.648</u>	<u>428.648</u>

Ativos e passivos consolidados		Mensuração		
31 de dezembro de 2024				
Em milhares de Reais	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos financeiros				
Caixa	7	-	311	311
Bancos em moeda nacional	7	-	863	863
Aplicações financeiras	7	34.116	-	34.116
Títulos e valores mobiliários	7	19.642	-	19.642
Contas a receber de clientes	8	-	183.638	183.638
Outros créditos a receber		-	1.206	1.206
		53.758	186.018	239.776

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Passivos financeiros				
Financiamentos	13	-	5.411	5.411
Debêntures	14	-	156.352	156.352
Fornecedores	15	-	104.272	104.272
Outras contas a pagar		-	8.855	8.855
Arrendamento	18	-	186.131	186.131
		-	461.021	461.021

O valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota explicativa 5.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Aplicações financeiras	Aplicações financeiras em CDBs remunerados pela variação do CDI, com taxas que variam de 85% a 100% do referido índice. Não são vendidas e são liquidadas diretamente com a contraparte.	Não aplicável.	Não aplicável.

O valor justo dos saldos de contas a receber de clientes, outros créditos a receber, fornecedores e outras contas a pagar são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito (veja (c)(v));
- Risco de liquidez (veja (c)(vi)); e
- Risco de mercado (veja (c)(iv)).

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria Financeira é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito é determinada somente em escala nacional (“Br”) para caixa equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Consolidado
	31.12.2025
Rating Nacional de AAA até A	39.791
Rating Nacional A- até B-	712
	40.503

Contas a receber de clientes

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação da Diretoria Financeira.

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. Apesar disso, a Companhia monitora constante e consistentemente seus índices de inadimplência.

Em 31 de dezembro de 2025, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por tipo de contraparte era:

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

	Valor contábil	
	31.12.2025	31.12.2024
Em milhares de Reais		
Clientes no atacado	56.970	51.771
Clientes no varejo	180.931	131.867
	237.901	183.638

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto ‘Fornecedores’) para os próximos 60 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’. Isso exclui o potencial impacto de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2025

	Valor contábil	Total	1 ano	1 a 2	3 a 5	mais que 5 anos
Em milhares de Reais						
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Financiamentos	41.049	49.272	10.094	9.589	25.741	3.848
Debêntures	113.125	168.070	36.121	31.944	77.277	22.728
Fornecedores	101.513	101.513	101.513	-	-	-
Outras contas a pagar	15.598	15.598	15.598	-	-	-
Arrendamentos	159.970	187.503	77.664	54.742	55.097	-
	431.255	521.956	240.990	96.275	158.115	26.576

Conforme divulgado na nota explicativa 14, a Companhia possui debêntures sem garantia que contêm cláusulas de vencimentos antecipados. O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais pode exigir que a Companhia pague tais operações antes da data indicada na tabela acima. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a diretoria para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise acima possam ocorrer significativamente

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025*

mais cedo, ou em valores significativamente diferentes.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Risco cambial

O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar norte americano (USD).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição ao risco cambial da Companhia, conforme reportado à diretoria está apresentado abaixo:

<i>Em milhares de Reais</i>	31.12.2025		31.12.2024	
	R\$	USD	R\$	USD
Fornecedores em moeda estrangeira	152	27	1.753	285
Exposição líquida do balanço patrimonial	152	27	1.753	285

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas

<i>Real</i>	Taxa média		Taxa de fechamento	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
BRL x 1 USD	5,6296	6,1509	5,5018	6,1917

Sensibilidade a taxa de câmbio

Para definição da cotação do dólar utilizada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro “B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão”. O valor apresentado abaixo refere-se a estimativa de cotação para os próximos 12 meses, sendo considerado a taxa futura de R\$6,16.

	Saldo em	Cenário	stress	
	31.12.2025	Possível	25%	50%
	R\$	R\$ (i)	R\$ (i)	R\$ (i)
Fornecedores - Moeda Estrangeira	(152)	(169)	(173)	(178)
Exposição Líquida (i)	(152)	(169)	(173)	(178)

- (i) Corresponde ao valor adicional de (despesa) ou receita, líquida, que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2025.

Risco de taxa de juros

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures. A política da Companhia é a de manter 100%

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

de seus empréstimos no mercado de financiamentos e debêntures, com captações remuneradas tanto a taxa de juros fixa, bem como atreladas ao CDI e, também, com variação de índices de inflação. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Companhia baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus taxas vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários dos juros (CDI em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI de 13,4 % a.a. A estimativa de CDI tem como base projeções do mercado futuro B3. O valor apresentado abaixo refere-se a estimativa de juros para os próximos 12 meses.

	Saldo em	Cenário	stress	
	31.12.2025	Possível	25%	50%
		(i)	(i)	(i)
Aplicações Financeiras vinculadas ao CDI	39.217	5.255	6.569	7.882
Debêntures (Passivo)	(113.125)	(15.159)	(18.948)	(22.738)
Exposição Líquida (i)	(73.908)	(9.904)	(12.379)	(14.856)

- (i) Corresponde à receita/despesa líquida, anual (isto é, 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido, se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2025.

Adicionalmente, o demonstrativo acima não contempla o financiamento junto ao FINEP, uma vez que, a taxa de juros vigente já corresponde ao limite máximo previsto em contrato (TJLP limitada a 6% a.a., acrescida de 1,5% a.a.).

28 Gestão de capital e liquidez

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas. A administração de capital de giro para fazer frente aos investimentos, considera a geração de caixa operacional e quando aplicável, outras fontes de financiamento, historicamente, de longo prazo, ou seja, emissão de debêntures, empréstimos bancários dentre outros. O quadro abaixo demonstra a alavancagem da Companhia.

	Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024
Debêntures e financiamentos	154.174	161.763
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(40.503)	(54.932)
Dívida líquida	113.671	106.831
Patrimônio líquido	1.065.477	1.043.284

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2025

Alavancagem financeira 10,67% 10,24%

29 Cobertura de Seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela diretoria para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Transportes	Transportes nacionais e Internacionais	6.002
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	20.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	60.000
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	272.981

30 Demonstrações dos fluxos de caixa**a. Variações do passivo decorrente de atividade de financiamento e investimentos**

Companhia apresentou as seguintes variações no passivo decorrente as atividades de financiamento no exercício, conforme demonstrado no fluxo de caixa consolidado.

	Variação do fluxo de caixa			Ajuste a valor presente	Apropriações de Juros	Depreciação e amortização	Adições de passivo de arrendamento	Outros	Saldo em 31.12.2025
	Saldo em 31.12.2024	Adição	Pagamento						
Imobilizado	335.562	37.558	-	-	-	(90.381)	47.659	(11.811)	318.587
Intangível	515.678	91.456	-	-	-	(85.853)	-	(1.520)	519.761
Financiamentos	5.411	36.681	(2.041)	-	998	-	-	-	41.049
Debêntures	156.352	-	(66.890)	672	22.991	-	-	-	113.125
Arrendamentos	186.131	-	(81.114)	-	17.903	-	47.659	(10.609)	159.970
	<u>1.199.134</u>	<u>165.695</u>	<u>(150.045)</u>	<u>672</u>	<u>41.892</u>	<u>(176.234)</u>	<u>-</u>	<u>(23.940)</u>	<u>1.152.492</u>

	Variação do fluxo de caixa			Ajuste a valor presente	Apropriações de Juros	Depreciação e amortização	Adições de passivo de arrendamento	Outros	Saldo em 31.12.2024
	Saldo em 31.12.2023	Adição	Pagamento						
Imobilizado	308.798	37.754	-	-	-	(87.191)	88.292	(12.091)	335.562
Intangível	509.976	92.113	-	-	-	(86.411)	-	-	515.678
Cessão de recebíveis com direito de regresso	26.270	22.391	(49.554)	-	893	-	-	-	-
Financiamentos	5.892	-	(888)	-	407	-	-	-	5.411
Debêntures	140.129	(1.328)	-	672	16.879	-	-	-	156.352
Arrendamentos	168.770	-	(76.572)	-	17.732	-	88.292	(12.091)	186.131
	<u>1.159.835</u>	<u>150.930</u>	<u>(127.014)</u>	<u>672</u>	<u>35.911</u>	<u>(173.602)</u>	<u>176.584</u>	<u>(24.182)</u>	<u>1.199.134</u>

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Veste S.A. Estilo
Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Aos Administradores e Acionistas da
Veste S.A. Estilo
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Veste S.A. Estilo ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Veste S.A. Estilo, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAAs") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Por que é um PAA?

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 5e (ii) e nº 26 às demonstrações financeiras, a Companhia possui registrado imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, apresentados de forma líquida, no montante de R\$303 milhões em 31 de dezembro de 2025, calculados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas da contribuição social. A realização desses ativos depende da geração de lucros tributáveis futuros, os quais são baseados em estimativas e premissas preparadas pela Diretoria e aprovadas pelo Conselho de Administração. Esse cenário exige julgamento relevante da Diretoria, especialmente em função do histórico recente de resultados negativos e do ambiente econômico do setor de varejo textil.

A recuperabilidade desses impostos diferidos foi considerada um principal assunto de auditoria em virtude: (i) da relevância dos valores envolvidos; e (ii) do alto nível de complexidade relacionado ao processo de avaliação da Diretoria, o qual requer julgamento significativo e inclui premissas relevantes na geração de lucros tributáveis futuros.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em nossos procedimentos de auditoria, entre outros, nós:

- Entendimento dos principais controles internos para determinação, avaliação e reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos.
- A leitura das políticas contábeis que suportam o reconhecimento contábil do imposto de renda e da contribuição diferidos.
- A análise da razoabilidade dos principais dados e premissas utilizados pela Diretoria na estimativa de lucros tributáveis futuros.
- A avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda e da contribuição social diferidos,

consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 5e (ii) e nº 26, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria e apresentadas como informação suplementar para fins de "IFRS Accounting Standards", foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em

nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do Grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do Grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do Grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 2 de março de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Veste S.A. Estilo, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, nos termos do artigo 163 da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações posteriores, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de Destinação do Resultado referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido sem ressalvas, bem como as informações e os esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho Fiscal opina, por unanimidade, que os referidos documentos encontram-se em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

Luciano Castiglioni Pascon
Stefano Malvezi
Ana Toledo Vieira

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Aos Srs. Membros do Conselho de Administração da Veste S.A. Estilo (Companhia)

1. APRESENTAÇÃO

O Comitê de Auditoria da Companhia é órgão colegiado, não estatutário, de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de caráter permanente, regido pelas disposições previstas em seu Regimento Interno.

Em 02 de maio de 2025, o Conselho de Administração elegeu os membros, com mandatos coincidentes com os mandatos dos atuais membros do Conselho de Administração, ou seja, até a Assembleia Geral de 2027: Marcelo Moojen Epperlein, Pedro Tavares Martins e Luciano Mathia Penha.

O Comitê reporta-se ao Conselho de Administração e suas competências e responsabilidades são desempenhadas em cumprimento à legislação e regulamentação aplicáveis, assim como às atribuições previstas no Regimento Interno do Comitê.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nos termos do Regimento Interno do Comitê, as reuniões ordinárias do Comitê são realizadas, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, sempre que necessário. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, o Comitê reuniu-se 7 vezes. As principais atividades realizadas pelo Comitê foram:

2.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- (i) Análise e recomendação favorável acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2025 (1T25), 30 de junho de 2025 (2T25) e 30 de setembro de 2025 (3T25);
- (ii) Análise e recomendação favorável acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 (DF2025).

2.2 GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- (i) Apreciação e recomendação sobre os principais riscos envolvidos no desenvolvimento das atividades da Companhia.

2.3 AUDITORIA INTERNA

- (i) Apreciação e aprovação do plano de auditorias a serem realizadas em 2025;
- (ii) Apreciação do sumário com os principais projetos realizados em 2025;
- (iii) Apreciação e aprovação dos procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos frente ao atual nível de operações da Companhia;
- (iv) Apreciação e certificação dos relatórios da Auditoria Interna.

2.4 AUDITORIA INDEPENDENTE

- (i) Apreciação da visão geral e escopo dos trabalhos da Auditoria Independente para 2025, bem como da estratégia de auditoria consolidada e dos principais assuntos e resultados;
- (ii) Apreciação da estratégia de auditoria consolidada, e dos principais assuntos e resultados dos trabalhos realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda, em 2025.

3. CONCLUSÕES

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições, apreciaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e as eventuais recomendações de melhoria por eles sugeridas, o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, e, considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados pelo Comitê ao longo do exercício social, os membros do Comitê manifestam que não encontraram objeção no encaminhamento dos referidos documentos para a devida apreciação pelo Conselho de Administração da Companhia, com a posterior recomendação de aprovação aos acionistas em Assembleia Geral.

Membros do Comitê de Auditoria: Marcelo Moojen Epperlein, Pedro Tavares Martins e Luciano Mathia Penha.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

VESTE S.A. ESTILO
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

Os Diretores da Veste S.A. Estilo ("Companhia"), abaixo relacionados, declaram que, para fins do disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/2022, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, divulgadas nesta data.

São Paulo, 2 de março de 2026.

Alexandre Calixto Afrange
Diretor Presidente

Elisa Bastos de Lima
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Rogério Okada
Diretor de Abastecimento e Logística

Renata Caldeira Viacava
Diretora de Supervisão de Lojas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

VESTE S.A. ESTILO
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

Os Diretores da VESTE S.A. ESTILO ("Companhia"), abaixo relacionados, declaram que, para fins do disposto no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/2022, conforme alterada, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, elaborado por Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, divulgadas nesta data.

São Paulo, 2 de março de 2026.

Alexandre Calixto Afrange
Diretor Presidente

Elisa Bastos de Lima
Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Rogério Okada
Diretor de Abastecimento e Logística

Renata Caldeira Viacava
Diretora de Supervisão de Lojas